

# SÔBRE AS ESPÉCIES AMERICANAS DO GÊNERO *DYSDERCUS* BOISDUVAL (Hemiptera, Pyrrhocoridae, Pyrrhocorinae)\*

**A. M. DA COSTA LIMA, NEIDE GUITTON e ORLANDO V. FERREIRA**  
Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Guanabara

(Com 2 figuras no texto e 4 estampas)

Há anos Costa Lima e seu Assistente na Escola Nacional de Agronomia, Eng.º Agr. José de Aguiar Guimarães, lembraram-se de fazer uma revisão das espécies americanas do gênero *Dysdercus*. Todavia, circunstâncias alheias à vontade de ambos fê-los interromper por longo tempo o estudo que vinham fazendo.

Ultimamente, porém, como Guimarães não mais pudesse colaborar no empreendimento, Costa Lima resolveu terminar o trabalho com o auxílio dos entomologistas Neide Guitton e Orlando V. Ferreira. O material estudado pertence às coleções do Instituto Oswaldo Cruz (I.O.C.), da Escola Nacional de Agronomia (E.N.A.), da Divisão Sanitária Vegetal (D.S.V.) e de Campos Seabra.

O gênero *Dysdercus* sem dúvida, da família Pyrrhocoridae, é o de maior interesse econômico, pois a êle pertencem alguns dos mais sérios inimigos do algodoeiro nos países em que se cultiva esta Malvacea. E se muitos dos seus representantes habitualmente sugam plantas silvestres, destituídas de valor econômico, alguns eventualmente atacam o algodoeiro, sendo, portanto, inimigos potenciais dessa planta.

Em nosso país Luiz O. T. Mendes autor de valiosas contribuições sobre êstes insetos, designou-os como "manchadores do algodão", nome correspondente a "cotton-stainers" usado pelos povos que falam a língua inglesa.

Nos países latino-americanos são conhecidos como "chinchas tintoreas", "arrebiatados". Os americanos e ingleses também os chamam "red bugs" e os alemães "rot Wanzen".

No Brasil Jalmirez Gomes e Luiz O. T. Mendes publicaram as melhores contribuições sobre a etologia de alguns dos nossos *Dysdercos*.

Das várias espécies aqui estudadas algumas foram há anos determinadas pelos colegas H. G. Barber e L. O. T. Mendes, como se poderá verificar pelos dizeres dos exemplares por nós reexaminados.

---

\* Recebido para publicação a 25 de abril de 1961.

Trabalho do Instituto Oswaldo Cruz (Divisão de Zoologia Médica).

Ao tratarmos adiante de cada espécie daremos apenas as principais citações bibliográficas, aliás tiradas do catálogo de HUSSEY (1929), e as que não se encontram nesse catálogo.

Se há algumas espécies de *Dysdercus* cujo aspecto exterior permita o fácil reconhecimento, na maioria a determinação específica torna-se às vèzes bem difícil, embora seja possível reuni-las em grupos mais ou menos distintos.

Evidentemente, isto só se verifica com as fêmeas, porque nos machos os parâmeros quase sempre apresentam bons caracteres específicos.

A monografia de FREEMAN é, sem dúvida, um guia excelente para quem queira e possa realizar trabalho idêntico ao seu, relativo às espécies americanas.

O exame dos parâmeros de tôdas estas espécies, permitirá a classificação perfeita das verdadeiras espécies dentre as 53 até agora descritas, cujas diferenças são principalmente baseadas na coloração, que, em *Dysdercus*, como assinalam todos os especialistas, é extremamente variável, não somente nos exemplares de uma mesma região como nos procedentes de regiões afastadas.

Com esta nossa contribuição acreditamos ter esclarecido um pouco a questão da determinação das nossas espécies, facilitando a tarefa de quem procure verificar em qualquer região Sul-americana, as espécies que nela se encontrem.

Do gênero *Dysdercus* Boisduval, 1835, admiravelmente estudado por FREEMAN (1947) em sua revisão das espécies de outras regiões, exclusive a americana, já foram descritas 53 espécies das Américas, a saber:

- |                                       |  |
|---------------------------------------|--|
| 1 — <i>affinis</i> Blöte, 1933        | 21 — <i>flavolimbatus</i> Stal, 1861       |
| 2 — <i>albofasciatus</i> Berg, 1878   | 22 — <i>flavoscutellatus</i> Schmidt, 1932 |
| 3 — <i>andreae</i> (L., 1758)         | 23 — <i>fuliginosus</i> Schmidt, 1932      |
| 4 — <i>austeni</i> Blöte, 1933        | 24 — <i>fulvoniger</i> (De Géer, 1773)     |
| 5 — <i>basialbus</i> Schmidt, 1932    | 25 — <i>fuscofasciatus</i> Blöte, 1931     |
| 6 — <i>bidentatus</i> Hussey, 1927    | 26 — <i>gartzkei</i> Schmidt, 1932         |
| 7 — <i>bimaculatus</i> Stal, 1854     | 27 — <i>honestus</i> Blöte, 1931           |
| 8 — <i>brevis</i> Blöte, 1931         | 28 — <i>imitator</i> Blöte, 1931           |
| 9 — <i>capitatus</i> Distant, 1883    | 29 — <i>immarginatus</i> Blöte, 1931       |
| 10 — <i>chaquensis</i> Freiberg, 1948 | 30 — <i>incertus</i> Distant, 1883         |
| 11 — <i>chiriquinus</i> Distant, 1883 | 31 — <i>infuscatus</i> Blöte, 1931         |
| 12 — <i>clavatus</i> Blöte, 1933      | 32 — <i>longirostris</i> Stal, 1861        |
| 13 — <i>collaris</i> Blöte, 1931      | 33 — <i>lugubris</i> Schmidt, 1932         |
| 14 — <i>columbicus</i> Blöte, 1931    | 34 — <i>maurus</i> Distant, 1901           |
| (? = <i>brevis</i> )                  | 35 — <i>mendesii</i> Blöte, 1937           |
| 15 — <i>concinus</i> Stal, 1861       | (? = <i>columbicus</i> )                   |
| 16 — <i>discolor</i> Walker, 1872     | 36 — <i>mimuloides</i> Blöte, 1933         |
| 17 — <i>falcatus</i> Schmidt, 1932    | 37 — <i>mimulus</i> Hussey, 1929           |
| 18 — <i>fernaldi</i> Ballou, 1906     | 38 — <i>mimus</i> (Say, 1832)              |
| 19 — <i>fervens</i> Walker, 1872      | 39 — <i>montanus</i> Schmidt, 1932         |
| 20 — <i>fervidus</i> Berg, 1914       |  |



- |   |   |
|---|---|
| 40 — <i>obliquus</i> (Herrich-Schäffer, 1843)                   | 47 — <i>ruficeps</i> (Perty, 1833)              |
| 41 — <i>obscuratus</i> Distant, 1883                            | 48 — <i>ruficollis</i> (L., 1764)               |
| 42 — <i>ocreatus</i> (Say, 1832)                                | 49 — <i>rufipes</i> Stal, 1870                  |
| 43 — <i>oncopeltus</i> Distant, 1883                            | 50 — <i>rusticus</i> Stal, 1870                 |
| 44 — <i>pallidus</i> Blöte, 1931                                | 51 — <i>sanguinarius</i> Stal, 1870             |
| 45 — <i>pehlkei</i> Schmidt, 1932                               | 52 — <i>suturellus</i> (Herrich-Schäffer, 1842) |
| 46 — <i>peruvianus</i> (Guérin, 1831)<br>(? = <i>mendesii</i> ) | 53 — <i>urbahni</i> Schmidt, 1932               |

Destas espécies, foram assinaladas para o Brasil as seguintes: *affinis*; *albofasciatus*; *austeni*; *brevis*; *discolor*; *fernaldi*; *fulvoniger*; *honestus*; *immarginatus*; *longirostris*; *maurus*; *mendesii*; *mimus*, var. *distanti*; *peruvianus*; *ruficeps*; *ruficollis* com as vars. *albomembraneus*; *clarki*; *annulus* e *urbahni*.

Destas espécies, acima referidas: *affinis*, *austeni*, *longirostris*, *honestus*, *immarginatus* e *urbahni*, que nos conste, até agora só foram encontradas no Brasil.

Excetuando *affinis*, *austeni*, *brevis*, *immarginatus* e *urbahni*, podemos examinar as demais espécies assinaladas para o nosso país.

Também examinamos *andreae*, *bimaculatus*, *chaquensis*, *chiriquinus*, *columbicus*, *mimulus*, *obliquus*, *sanguinarius* e *suturellus*, habitantes de outras regiões americanas.

Eis porque, nesta contribuição, além da tradução da chave de BLÖTE (1931), apresentamos uma referente exclusivamente as espécies por nós examinadas. Deixamos de nela incluir: *affinis*, *austeni*, *brevis*, *immarginatus*, *peruvianus* e *urbahni*; *brevis* e *immarginatus* poderão ser reconhecidas consultando-se a chave e as descrições originais de BLÖTE.

*D. peruvianus*, citado por BLÖTE em seu trabalho (1931) como existente em S. Paulo (Brasil), não foi por êle incluído na chave. A figura e descrição de GUÉRIN são absolutamente deficientes para se poder firmar uma opinião segura sôbre o inseto.

Quanto a *D. urbahni*, nada podemos dizer sem exame do inseto. Pela descrição de SCHMIDT, pertence ao grupo das espécies que apresentam distinto anel amarelo ou amarelado na base do último segmento antenal.

A êste grupo, segundo BLÖTE, pertence também *immarginatus*.

Em *D. brevis*, o referido segmento não apresenta aquêle anel basal.

Seguem-se as chaves:

#### CHAVE DE BLÖTE

(Espécies do Museu de História Natural de Leiden)

- |    |   |   |
|----|---|---|
| 1  | — Segmento apical das antenas com anel basal branco . | 2 |
| 1' | — Segmento apical das antenas sem anel branco basal . | 9 |

- 2(1) — Pronoto com faixa transversa negra ou castanho-acinzentada perto da margem posterior ..... 3
- 2' — Pronoto sem faixa transversa sobre a margem posterior; raramente tôda a parte posterior do pronoto é acinzentada ..... 7
- 3(2) — Hemélitros com delicados pontos enegrecidos .....  
..... *D. maurus* Distant
- 3' — Os pontos sobre os hemélitros não são de côr escura . 4
- 4(3') — Côr geral vermelha carmim ..... *D. discolor* Walker
- 4' — Côr geral ocrácea ..... 5
- 5(4') — Ápice e margem anterior do cório geralmente acastanhados. Pernas vermelhas, brilhantes; tíbias, tarsos e ápice dos fêmures geralmente negros. 4.º segmento antenal com distinto anel branco basal ... 6
- 5' — Hemélitros inteiramente ocráceos. Pernas castanho-amareladas ou ocráceas. Tíbias raramente acastanhadas ..... *D. honestus* Blöte  
*D. pallidus* Blöte
- 6(5) — Último segmento ventral do macho com uma pequena impressão junto à margem posterior. A faixa negra transversa no pronoto e as marcas nos hemélitros são nesta espécie geralmente mais distintas do que em *D. fulvoniger* De Geer .....  
..... *D. fuscofasciatus* Blöte
- 6' — Último segmento ventral do macho com uma grande impressão na margem posterior, a qual é circundada por uma saliência alta, estreita, aproximadamente semelhante a uma quilha .. *D. fulvoniger* De Geer
- 7(2') — Anel basal do segmento apical das antenas (4.º) amarelado, indistinto. Pernas avermelhadas; 2.º artículo dos tarsos, acastanhado ..... *D. columbicus* Blöte
- 7' — Anel basal do segmento apical das antenas sempre distinto; 2.º artículo dos tarsos não de côr escura 8
- 8(7') — Membrana castanho-enegrecida, sem margem apical branca ou cinzenta ..... *D. immarginatus* Blöte
- 8' — Membrana branca acinzentada ou negra, porém, neste caso sempre com a margem apical cinzenta ou branca ..... *D. ruficollis* Linnaeus
- 9(1') — Pronoto com a parte posterior da margem lateral, de côr vermelha brilhante ..... *D. collaris* Blöte
- 9' — Pronoto sem a margem vermelha brilhante ..... 10



- 10(9') — Hemélitros com nítida mácula ou faixa transversa negra, não raro marginada de claro. Pronoto sem faixa transversa sôbre a margem posterior .....  
 ..... *D. obliquus* Herrich-Schäffer
- 10' — Hemélitros com mácula circular negra .....  
 ..... *D. chiriquinus* Distant
- 10'' — Hemélitros com uma mácula semicircular negra na margem anterior ..... *D. mimus* Say
- 10''' — Hemélitros ocráceos, algumas vêzes com uma faixa transversa negra, ou com tôda metade apical negra, neste caso há uma faixa transversa sôbre a margem posterior do pronoto ..... 11
- 11(10''') — Cabeça negra. Hemélitros e parte posterior do pronoto com pontos negros ..... *D. capitatus* Distant
- 11' — Hemélitros sem pontos negros ..... 12
- 12(11') — Área anterior do pronoto muito dilatada, larga, parcialmente ligando as margens laterais; estas, na parte posterior, muito estreitas e pouco elevadas .....  
 ..... *D. incertus* Distant
- 12' — Área anterior do pronoto sempre distintamente separada das margens laterais; estas algo alargadas e elevadas ..... 13
- 13(12') — Hemélitros com uma marca cinzenta, triangular, sôbre tôda a margem anterior ..... *D. infuscatus* Blöte
- 13' — Hemélitros com marcas cinzentas na metade apical . 14
- 14(13') — Pronoto com delicada linha negra transversa sôbre a margem posterior ..... veja: *D. honestus*
- 14' — Pronoto com ou sem larga borda negra sôbre a margem posterior (freqüentemente indefinida) ..... 15
- 15(14') — Corpo curto e largo. Pronoto, posteriormente, cêrca de 2 vêzes tão largo quanto anteriormente; sem faixa escura transversa perto da margem posterior (veja também *D. columbicus*) ..... *D. brevis* Blöte
- 15' — Corpo mais alongado. Pronoto, posteriormente, quando muito, 1 3/4 tão largo quanto anteriormente; freqüentemente com faixa escura transversa sôbre a margem posterior ..... *D. imitator* Blöte  
*D. mimus* Say

#### CHAVE DAS ESPÉCIES QUE ESTUDAMOS

- 1 — Rostrum extraordinariamente longo em ambos os sexos, atingindo, no macho, pelo menos o 4º urosternito, na fêmea o ápice do abdômen ..... 2

- 1' — Rostrum, em ambos os sexos, relativamente curto, atingindo ou pouco excedendo o 2.<sup>o</sup> urosternito .. 3
- 2(1) — Corium e clavus de côr amarelada suja, uniforme, pouco mais escura que a do lobo posterior do pronoto; último segmento antenal (distal) com distinto anel branco basal (proximal) (V. parâmeros: est. 3, figs. 11, 12) ..... *longirostris*
- 2' — Corium com distinta mácula negra, subcircular, de tonalidade idêntica a do escutelo, que é também negro; último segmento antenal inteiramente negro (V. parâmero: est. 3, fig. 4) ..... *chiriquinus*
- 3(1') — Côr da parte dorsal do corpo, negra, exceto numa grande mácula arredondada, transversal, nos hemélitros, de côr creme ou amarela, nas margens laterais do pronoto e na faixa transversa anterior que as liga, que são de côr vermelha; último segmento antenal com distinto anel branco basal (V. parâmero: est. 3, fig. 1) ..... *albofasciatus*
- 3' — Coloração do corpo diferente ..... 4
- 4(3') — Côr geral do inseto negra, exceto a cabeça, que é vermelha, a margem anterior e a metade posterior do pronoto, as máculas pleurais e a parte apical do abdômen, que são de côr amarela creme; último segmento antenal, inteiramente negro (V. parâmero: est. 4, fig. 5) ..... *ruficeps*
- 4' — Coloração diferente ..... 5
- 5(4') — Côr dominante do corpo vermelha; último segmento antenal sem anel branco basal ..... 6
- 5' — Côr dominante do corpo não vermelha ..... 8
- 6(5) — Suturas entre o clavus e o corium e entre êste e a membrana distintamente marginadas de côr creme de modo a formar o conjunto a letra X ..... 7
- 6' — Inseto quase todo vermelho; linhas de côr creme, quando presentes, situadas na borda posterior dos pleuritos ou nas bordas anterior e posterior do pronoto; corium também de côr vermelha, apresentando geralmente uma grande mácula negra, aproximadamente ao nível da ponta do clavus, outra, nem sempre distinta, no ângulo apical do corium e outra, mais ou menos distinta, no meio do clavus (V. parâmero: est. 4, fig. 10) ..... *sanguinarius*

- 7(6) — Pronoto com linha ou estreita faixa negra, imediatamente adiante da margem posterior, que é de côr creme; corium vermelho com mácula negra sub-triangular, mais ou menos distinta, sôbre a sutura entre êle e a membrana; clavus e, às vêzes, o escutelo, da côr da membrana, isto é, enfuscados (V. parâmero: est. 3, fig. 2) ..... *andreae*
- 7' — Pronoto com grande área negra semicircular adiante da margem posterior, que é estreitamente marginada de côr creme; corium e clavus enfuscados, como a membrana; o corium, além das linhas suturais de côr creme que o limitam com o clavus e com a membrana, apresenta a borda exterior (anterior) igualmente da côr das outras linhas claras (V. parâmero: est. 4, fig. 11) ..... *suturellus*
- 8(5') — Último segmento antenal sem anel branco basal .... 9
- 8' — Último segmento antenal geralmente com distinto anel branco basal ..... 13
- 9(8) — Hemélitros com o corium de côr ocrácea ou amarelada, apresentando distinta mácula negra transversal, elipsóide, marginada de branco (V. parâmero: est. 4, figs. 3, 13) ..... *obliquus*
- 9' — Hemélitros geralmente de côr mais ou menos enfuscada em maior ou menor extensão sem mácula negra; quando com mancha negra, esta não cercada por linha branca ou creme ..... 10
- 10(9') — Inseto pequeno, com cêrca de 8 a 9 mm de comprimento; visto de cima, quase inteiramente de côr parda muito escura (inclusive uma área parda quase negra, mais ou menos extensa, imediatamente adiante da margem posterior do pronoto), exceto a margem anterior do pronoto, a parte anterior e lateral do lobo posterior do mesmo e as margens do corium, que são de côr amarelada; o espaço do lobo anterior, compreendido entre as duas partes amareladas, de côr avermelhada, como a da cabeça (V. parâmero: est. 4, fig. 1) ..... *mimulus*
- 10' — Insetos maiores, vistos de cima de côr diferente da espécie anterior; a área imediatamente adiante da margem posterior do pronoto pode ser mais ou menos enegrecida, assim como o corium pode apresentar ou não área negra ..... 11
- 11(10') — Imediatamente adiante da margem posterior do pronoto sem área ou faixa enegrecida; corium sem marcação negra; eventualmente o inseto pode apre-



- sentar-se quase inteiramente de côr píceca ou negra (formas melânicas); base da membrana no ângulo interno, mais enegrecida que na maior extensão da mesma (V. parâmero: est. 3, fig. 14) ..... *mendesi*
- 11' — Lobo posterior do pronoto geralmente com área enegrecida adiante da margem posterior; corium com ou sem marcação negra ..... 12
- 12(11') — Lobo posterior do pronoto de côr ocrácea uniforme; corium com ponto ou mácula punctiforme negra perto da sutura entre êle e a membrana, junto ao ângulo postero-interno do corium (V. parâmero: est. 3, fig. 3 e est. 4, fig. 12) ..... *bimaculatus*
- 12' — Lobo posterior do pronoto, via de regra, com área enegrecida imediatamente adiante da margem posterior; corium sem a mácula característica da espécie anterior; ora mais ou menos maculado de negro, ora de côr uniforme (V. parâmero: fig. 2; est. 2, figs. 9-12; est. 4, fig. 2) ..... *mimus*
- 13(8') — Imediatamente adiante da margem posterior do pronoto, sem ou raramente com estreita linha de côr negra, ou mais escura que a do resto dêsse segmento, que é ocrácea e avermelhada; suturas abdominais não ou indistintamente marcada de negro; parâmeros de aspecto singular (est. 4, fig. 6); último segmento antenal com distinto anel branco na base ..... *ruficollis*
- Corium com tôda parte triangular distal, imediatamente além do ápice do clavus, de côr negra (var. *clarki*, v. parâmero: est. 4, fig. 9) ou com essa área negra interrompida no meio por uma faixa transversal clara, de côr idêntica a da parte proximal (ocrácea) (V. parâmero: est. 4, fig. 8) .... var. *annulus*
- Hemélitros de côr normal, uniforme (ocrácea); membrana de côr branca ou cinzenta pálida (V. parâmero: est. 4, fig. 7) ..... var. *albo-membranaceus*
- 13' — Pronoto em geral apresentando, imediatamente adiante da margem pálida posterior, uma lista, faixa, ou mácula transversal mais ou menos alargada, de côr enegrecida; suturas entre os urosternitos mais ou menos distintamente marcadas de negro; às vêzes, não se percebe a marcação escura adiante do bordo posterior do pronoto e nas suturas abdominais, neste caso porém, basta o aspecto dos parâmeros para a distinção entre as espécies seguintes e *ruficollis* ..... 14



- 14(13') — Membrana inteiramente negra, sem orla nitidamente esbranquiçada na margem distal ou livre (\*) (V. parâmero: est. 1; est. 2, figs. 6, 7, 8; est. 3, figuras 7, 8) ..... *fernaldi*
- 14' — Membrana negra ou parda mais ou menos escura, porém com a margem distal ou livre, nitidamente esbranquiçada ..... 15
- 15(14') — Espécie relativamente grande, com mais de 12 mm de comprimento (V. parâmero: est. 3, fig. 10) .... *honestus* (= *chaquensis*, part.)
- 15' — Espécie menor, no máximo com 11,5 mm de comprimento (V. parâmero: est. 2, figs. 1, 2, 4; est. 3, figs. 9, 13) ..... *fulvoniger* e *maurus* (= *chaquensis*, part.) (\*\*)

### 1. *Dysdercus affinis* Blöte

*Dysdercus affinis* Blöte, 1933, Ann. Mag. Nat. Hist., (10) 11: 601, fig. 2.

*Habitat* — Brasil, Parintins (Baixo Amazonas).

Não nos foi possível conseguir um exemplar dessa espécie para exame.

### 2. *Dysdercus albofasciatus* Berg

(Est. 3, fig. 1)

*Dysdercus albofasciatus* Berg, 1878, An. Soc. Ci. Arg., 6: 266 (Reimpr. 1879, Hem. Arg.: 115).

*Dysdercus albofasciatus*, Pennington, 1920, Hem. Arg.: 20.

*Dysdercus albofasciatus*, Hussey, 1929, Catal.: 84.

*Dysdercus albofasciatus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 117-133.

*Dysdercus albofasciatus*, Mendes, 1938, Rev. Ent., 8: 205.

*Dysdercus albofasciatus*, Ruffinelli & Piran, 1959, Fac. Agron. Montevideo, Bol., 51: 32.

*Habitat* — Argentina, Brasil (Minas Gerais, R. G. do Sul, São Paulo), Paraguay, Uruguay.

#### *Material examinado:*

COLEÇÃO DO I.O.C. — n.º 3.742 (L.O.T. Mendes det. 1938) ♀; n.º 6.028 Granja de Pedras Altas, 2/I/931, Dr. Cesar Pinto col. C. Lima det. ♀; n.º 6.029, s/procedência, ♀.

\* Este caráter também se observa em *immarginatus*, espécie que não examinamos.

\*\* Não sabemos como distinguir as fêmeas destas duas espécies.

COLEÇÃO DA D.S.V. — n.º 1 899, Pelotas, Rio Grande do Sul, II/934, O. Soares col., ♀; n.º 7 303 (n.º 794-1, Montevideo, So Amer Paras Lab., date III/23/943, Host. Sida sp., Parker Berry Silveira col.) 1 ♂ — 1 ♀; n.º 7 304 (n.º 799-1, Montevideo, So Amer Paras Lab., date II/1942, Host. Wild Plant, Parker Berry Silveira col.) ♀; n.º 7 240 (n.º 743, Montevideo, So Amer Paras Lab., date III/24/943, Parker Berry Silveira col.) 2 ♂.

COLEÇÃO DA E.N.A. — Misiones, 1946, Ing. Martin, (Costa Lima det.) ♂ (genitália lâm. (50) (Est. 3, fig. 1).

### 3. *Dysdercus andreae* (L.)

(Est. 3, fig. 2)

*Cimex andreae* Linnaeus, 1758, Syst. Nat. Ed., 10, 1: 448.

*Cimex suturalis* Fabricius, 1775, Syst. Ent., 721.

*Pyrrhocoris suturalis* Herrich-Schäffer, 1850, Wanz. Ins., 7: 17, est. 223, fig. 698.

*Dysdercus andreae*, Stal, 1866, Berl. Ent. Zeits., 10: 382.

*Dysdercus andreae*, Hussey, 1929, Catal., 85.

*Dysdercus andreae*, Blöte, 1931, Ent. Meded., 14: 117-133.

*Dysdercus andreae*, Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 271.

*Dysdercus andreae*, Barber, 1939, N.Y. Acad. Sci., Sci. Surv. P. Rico & Virg. Isl., 14(3): 366.

*Dysdercus andreae*, Fife, 1939, Bull. P.R. Exp. Sta., 39: 14.

*Dysdercus andreae*, Torre-Bueno, 1940, Bull. Brookl. Ent. Soc., 35: 12.

*Dysdercus andreae*, Torre-Bueno, 1941, Ent. Amer., 21: 41-122.

*Dysdercus andreae*, Wolcott, 1941, J. Agric. Univ. P. Rico, 25: 71.

*Dysdercus andreae*, Mc C. Callan, 1943, Trop. Agric., 20(6): 113-115.

*Habitat* — Florida (E. Unidos) e em tôdas as Antilhas.

#### *Material examinado:*

COLEÇÃO DA E.N.A. — C. Baragua, Cuba, Julio 26-27/927, C. F. Stahl, L. C. Scaramuzza y S. C. Bruner col., taken at night, ♀; Los Indica, Is. de Pinos, Cuba, Sep., II/928, S.C.B., det., ♂ (genitália lâm. (61) ; Isla de Pinos, Cuba, Oct. 1938, Reared from algodón, ♀; Isabella, Porto Rico, M. D. Leonard col., 24/IV/30, at night, H. G. Barber det. (genitália lâm. (8 m) (Est. 3 fig. 2).

### 4. *Dysdercus austeni* Blöte

*Dysdercus austeni* Blöte, 1933, Ann. Mag. Nat. Hist., (10) 11: 601-602, fig. 3.

*Habitat* — Brasil, Parintins (Baixo Amazonas).

Não podemos avaliar as diferenças apontadas por BLÖTE entre esta espécie e *D. fulvoniger*, por falta de material típico de *D. austeni*.

### 5. *Dysdercus basialbus* Schmidt

*Dysdercus basialbus* Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 268.

*Habitat* — Colômbia.



## 6. *Dysdercus bidentatus* Hussey

*Dysdercus concinnus* Distant, 1883 (part.) Biol. Centr. Amer. Het., 1: 231 est. 21, fig. 11.

*Dysdercus bidentatus* Hussey, 1927, Bull. Brookl. Ent. Soc., 22: 233, fig. 2 (genitália ♂).

*Dysdercus bidentatus*, Hussey, 1929, Catal., 86.

*Dysdercus bidentatus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 117-133.

*Dysdercus bidentatus*, Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 266.

*Habitat* — Costa Rica, Guatemala, Honduras, Panamá.

## 7. *Dysdercus bimaculatus* Stal

(Est. 3, fig. 3; est. 4, fig. 12)

*Dysdercus bimaculatus* Stal, 1854, Öfv. Kongl. Svens. Vetensk. Akad. Förhandl., 11: 236.

*Dysdercus obliquus* Stal, 1862, Stett. Ent. Zeits., 23: 316 (nec *obliquus* Herrich-Schäffer, segundo verificação do Sailer (1947)).

*Dysdercus bimaculatus* Sailer, 1947, Proc. Ent. Soc. Wash., 49: 15, 18, 2 figs. (dá a bibliografia desta espécie provavelmente a correta).

*Habitat* — Canal Zone, Colômbia, Costa Rica, Guatemala, México, Nicarágua, San Salvador e Venezuela.

*Material examinado:*

COLEÇÃO DA E.N.A. — Colômbia, Luiz Gallego M. leg. (*D. chiriquinus*) ♂, (genitália lâm. (63) (Est. 3, fig. 3)).

## 8. *Dysdercus brevis* Blöte

*Dysdercus brevis* Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 109-120; 125-136, fig. 6 b.

*Habitat* — Brasil (S. Paulo); Peru.

Não nos foi possível conseguir sequer um macho seguramente determinado como sendo dessa espécie para o exame dos parâmeros.

## 9. *Dysdercus capitatus* Distant

*Dysdercus capitatus* Distant, 1883, B.C.A. Het., 1: 233<sup>1</sup>.

*Dysdercus capitatus* Distant, 1893, B.C.A. Het., 1: 415<sup>2</sup>.

*Dysdercus capitatus*, Hussey, 1929, Cat. Hem., 3: 86.

*Dysdercus capitatus*, Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 272.

*Habitat* — México.

## 10. *Dysdercus chaquensis* Freiberg

*Dysdercus pallidus*, Freiberg, 1945, n. Blöte, 1931.

*Dysdercus chaquensis* Freiberg, 1948, Physis, 20: 121-123, 1 fig.

*Dysdercus chaquensis*, Ruffinelli & Piran, 1959, Fac. Agron. Montevideo, Bol., 51: 32.

*Habitat* — Argentina, Uruguai.

*Material examinado:*

FREIBERG em duas remessas de exemplares de *Dysdercus* colhidos na Argentina, além de 2 exemplares, que Costa Lima e Guimarães puderam identificar como *D. mendesi*, vieram 7 exemplares pertencentes a duas espécies muito próximas, porém distintas no tamanho. Ao revermos agora o material, baseando-nos no exame da genitália dos machos, pudemos concluir que as espécies 1 ♂ n.º 9 699 e dois, 1 ♂ e 1 ♀ com o n.º 9 653 são *D. discolor*, todos enviados por M. A. Freiberg, apanhados em Chaco a 4-V-942 e VIII-943.

A outra espécie, talvez o verdadeiro *D. chaquensis*, acha-se representada por 2 machos cujos parâmeros se acham figurados, e por 2 fêmeas provavelmente da mesma espécie dado o tamanho que apresentam. Todos os exemplares foram apanhados no Chaco (República Argentina) a 4-V-942, uma das fêmeas porém, embora da mesma procedência foi apanhada em VIII/943. Este material como o anterior foi-nos cedido por Freiberg.

Comparando as figuras dos parâmeros (est. 3, fig. 10) com as dos que nos parecem ser realmente *D. chaquensis*, não se pode deixar de suspeitar na invalidade de *D. chaquensis*, parecendo tratar-se antes de *D. honestus*, de vez que os parâmeros dos machos da espécie que consideramos como *D. discolor* (est. 3, fig. 6) correspondem a figura de um parâmero de *D. discolor* apresentada por PEARSON (1932).

De qualquer modo, convém examinar mais material apanhado nas regiões em que foi encontrado o chamado *chaquensis* para se resolver definitivamente sobre se há realmente nessas regiões um *Dysdercus* que deva ser considerado espécie diferente das acima mencionadas.

## 11. *Dysdercus chiriquinus* Distant

(Est. 3, fig. 4)

*Dysdercus chiriquinus* Distant, 1883, B.C.A. Het., 1: 231<sup>1</sup>, est. 21, fig. 22.  
*Dysdercus chiriquinus*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 87.

*Habitat* — Colômbia, Honduras, México, Panamá, Venezuela.

*Material examinado:*

2 exemplares procedentes da Venezuela (1 ♂, 1 ♀), cedidos por empréstimo pelo Sr. Archibaldo Galvão, entomologista do D.N.E.Ru. O exame dos exemplares demonstra o acêrto das observações de DISTANT relativas a espécie. Trata-se, de fato, de uma espécie que pelo extraordinário alongamento do rostrum, só é comparável a *D. longirostris*. Todavia, *D. chiriquinus* apresenta no corium distinta mácula negra, que não



se vê em *D. longirostris*. Demais, o aspecto das parâmeros nas duas espécies é inteiramente diferente, como se pode verificar comparando a fig. 4 da est. 3 (genit. lâm. (G), com as figs. 11 e 12 da est. 3.

## 12. *Dysdercus clavatus* Blöte

*Dysdercus clavatus* Blöte, 1933, Ann. Mag. Nat. Hist., (10) 11: 600-601.

*Habitat* — Panamá (v. de Chiriqui).

## 13. *Dysdercus collaris* Blöte

*Dysdercus collaris* Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 119-134.

*Habitat* — Colômbia.

## 14. *Dysdercus columbicus* Blöte

(Est. 3, fig. 5)

*Dysdercus columbicus* Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 120-134.

*Dysdercus columbicus*, Llanos, 1940. Rev. Fac. Nac. Agron. (Colômbia) (2) 6: 593-608.

*Habitat* — Colômbia.

*Material examinado:*

Dr. F. Luiz Gallego M. a 17 de outubro de 1947, gentilmente ofereceu-nos com outros *Dysdercus* 5 exemplares (4 ♀ e 1 ♂) de uma espécie que segundo diz em sua carta, foi determinada como sendo *Dysdercus columbicus* por L. O. T. Mendes.

As fêmeas dificilmente poderão ser identificadas com a espécie de BLÖTE. Entretanto o macho, único recebido, apresenta alguns caracteres que o aproximam daquela descrição.

Demais, o aspecto de um dos parâmeros, aliás algo mutilado (est. 3, fig. 5) muito se parece com o parâmero de *D. mendesi* (est. 3, fig. 14) o que não é de estranhar porque BLÖTE na descrição original de *D. mendesi*, diz: "This species is rather similar to *D. columbicus* m. and to *D. brevis*". Relativamente à semelhança de *columbicus* e *mendesi* com *brevis* nada podemos dizer, de absolutamente seguro porque não examinamos um macho determinado por BLÖTE pertencente a esta espécie.

L. O. T. Mendes em carta que nos escreveu recentemente (11-III-61) diz não acreditar que *D. brevis*, *D. columbicus* e *D. mendesi* sejam espécies diferentes.

15. *Dysdercus concinnus* Stal

(Fig. 1)

- Dysdercus concinnus* Stal, 1861, Öfv. Kongl. Svens. Vet. Ak. Förh., 18: 198.  
*Dysdercus concinnus*, Distant, 1883, B.C.A. Het., 1: 231<sup>3</sup>, est. 21, figs. 12-15  
 (não fig. 11) (partim; ver também *D. bidentatus* Hussey, 1927).  
*Dysdercus concinnus*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 88.  
*Dysdercus concinnus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 120-133.  
*Dysdercus concinnus*, Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 267.  
*Dysdercus concinnus*, Torre-Bueno, 1941, Entomol. Amer., 21: 118.

*Habitat* — Colômbia, Costa Rica, Ecuador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, U.S.A. (Texas).

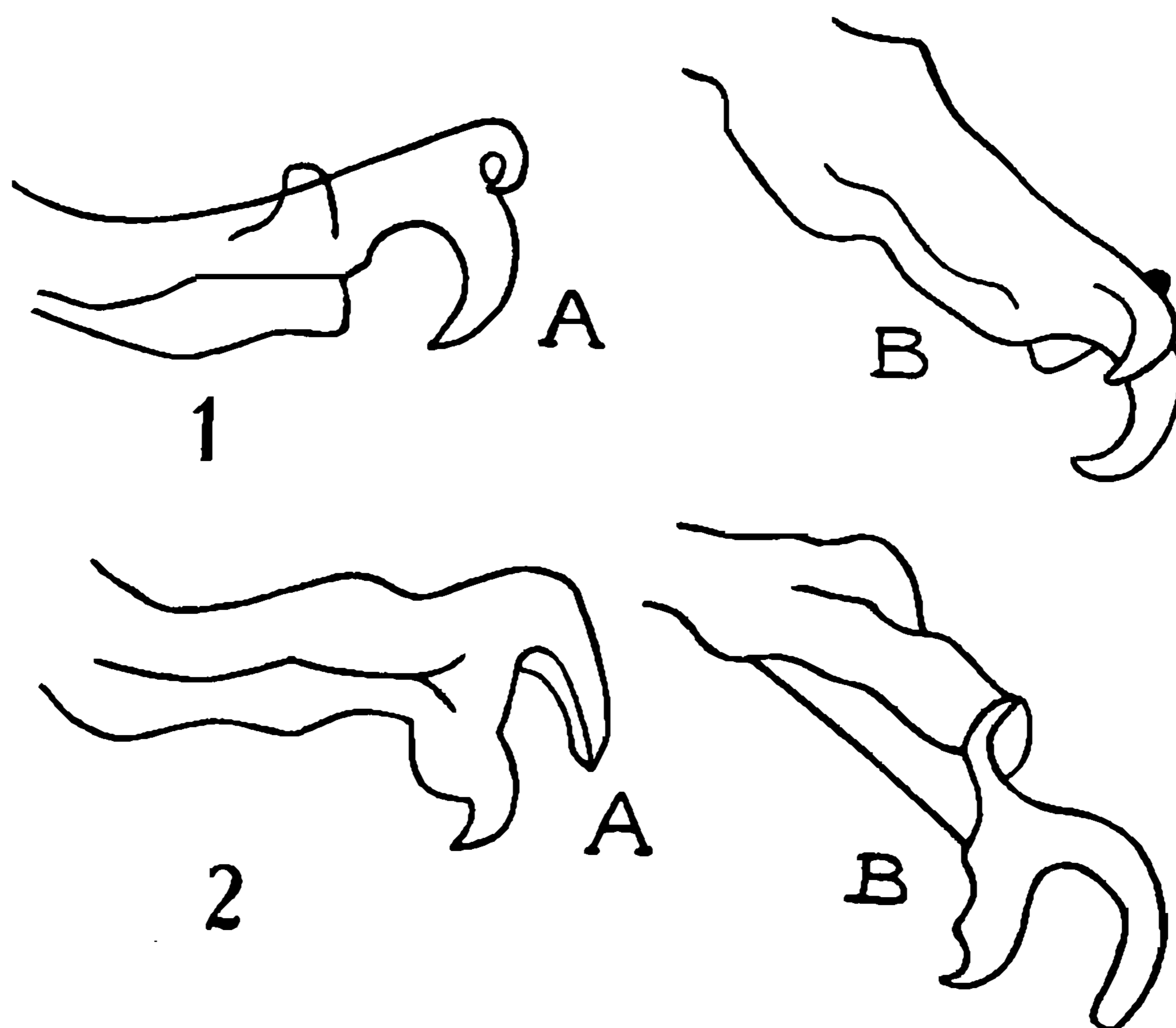


Fig. 1 — Parâmeros de *D. concinnus*; fig. 2 — parâmeros de *D. mimus* (= *D. albidiventris*) (A = aspecto lateral, B = aspecto dorsal) (De HUSSEY, 1927).

Do México foram também descritas duas espécies consideradas por BLÖTE (1931, Zool. Meded., 14: 120) como variedades de *D. concinnus* a saber: *D. mundus* Walker, 1872 (Cat. Heter., 5: 181) e *D. splendidus* Distant, 1883 (B.C.A. Het., 1: 231, est. 21, fig. 4).

16. *Dysdercus discolor* Walker

(Est. 2, figs. 3, 5; est. 3, fig. 6)

- Dysdercus discolor* Walker, 1872, Cat. Heter., 5: 190<sup>1</sup>.  
*Dysdercus delauneyi* Lethierry, 1881, Ann. Soc. Ent. Belg., 25: 10.  
*Dysdercus annuliger* Uhler, 1893, Proc. Zool. Soc. London, 705 e ibid. 1894: 189.  
*Dysdercus discolor*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 89.  
*Dysdercus discolor*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 97-136.  
*Dysdercus discolor*, Pearson, 1932, Psyche, 39, 4: 115-126, figs. 3-5.  
*Dysdercus discolor*, Myers, 1935, An. Entomological Investigations in St. Vicent. Prop. Agriculture 12, 6: 139-144, 5 rep. Trinidad.  
*Dysdercus discolor*, Squire, 1939, Bull. Ent. Res., 30: 289-292.



*Habitat* — Barbados, Brasil (E. do Rio, Guanabara), Dominica, Grenada, Grenadines, Guadalupe, Martinique, Montserrat, St. Lucia, St. Vicent.

PEARSON (1932) considera *discolor* espécie distinta, porém extremamente próxima de *D. howardi* (segundo BLÖTE igual a *fulvoniger*). O exame dos parâmeros dos exemplares que possuímos de *discolor* revelou-nos a presença de uma ligeira saliência ou calosidade, no meio do bordo distal do corno ou dente proximal. É bem verdade que na figura do parâmero de *discolor*, nota-se também no mesmo ponto semelhante saliência, porém no desenho de PEARSON o dente apical ou distal é algo mais alongado que nos parâmeros de *discolor* por nós examinados. Por estas circunstâncias quer parecer-nos que *discolor* exteriormente muito semelhante a *fulvoniger* deva ser talvez, uma subespécie ou apenas uma variedade de *fulvoniger*.

Devemos também ponderar que os exemplares por nós separados como sendo *D. discolor*, tendo em vista o aspecto dos parâmeros dos machos achavam-se junto a outros de *D. maurus*. Se a separação pôde ser realizada por se tratarem de machos baseando-nos apenas nas diferenças insignificantes observadas nos dentes proximal e distal dos parâmeros, já não nos foi possível separação equivalente quanto às fêmeas da mesma procedência que se apresentam também com caracteres das de *maurus*, aliás diga-se de passagem, *D. maurus* é outra espécie muito próxima das que foram a pouco citadas; notando-se apenas que o aspecto dos parâmeros em *maurus* já difere mais que as diferenças entre aquelas espécies.

#### *Material examinado:*

COLEÇÃO DO I.O.C. — n.º 6 034, Bonsucesso, D.F., 11/II/950, J. Barros col. 1 ♂ (genitália lâm. 5 378).

COLEÇÃO DA D.S.V. — n.º 5 414, S. Gonçalo, E. do Rio, 26/V/936, Macedo Soares col., 1 ♂ — 1 ♀ (em capulhos de algodão, de preferência os atacados pela lagarta rósea) (L.O.T. Mendes det. XI/939) (genit. lâm. (10 1)).

COLEÇÃO DA E.N.A. — n.º 9 276, Ladeira do Acurra, D.F., 15/VIII/40, V. Picorelli col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 341 (16)); n.º 9 279, J. Botânico, Rio, 9/VIII/40, Antonio J. Reis col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 344 (40)); n.º 9 275, P. Vermelha, Rio, 24/X/40, Onofre P. C. col., 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. 2 347 (25 a)); n.º 9 280, Gávea, Rio, 20/IX/41, R. Ode. col., 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. 2 345 (31)); Praia Vermelha, Rio, 9/VIII/40, Sebastião col., 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. 8 b); n.º 9 274, Laranjeiras, D. Federal, 19/IV/1941, P. C. Dutra, col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 340 (38)); n.º 9 654, Formosa, Argentina, X/1943, M. A. Freiberg leg. 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. (2 a)); n.º 9 653, Chaco-Argentina, VIII/1942, M. A. Freiberg leg. 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. 2 714 (B) (est. 3, fig. 6), 2 715 (B)); n.º 9 699, Chaco, Argentina, 4/V/1942, M. A. Freiberg leg. 2 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. (9 m) e (?); s/procedência 2 ♂ — 2 ♀ (genit. lâm. 58).

### 17. *Dysdercus falcatus* Schmidt

*Dysdercus falcatus* Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 270.

*Habitat* — México.

18. *Dysdercus fernaldi* Ballou

(Est. 1; est. 2, figs. 6-8; est. 3, figs. 7-8)

*Dysdercus fernaldi* Ballou, 1906, W. Ind. Bull., 7: 68 (*ferrugineus* Stal, inedit.).*Dysdercus ferrugineus* (Stal, MS) Distant, 1883, B.C.A. Het., 1: 233 (sem descrição).*Dysdercus fernaldi*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 90.*Dysdercus fernaldi*, Pearson, 1932, Psyche, 39, n.º 4 págs. 113-126, est. 4, 6-7-8 figs.*Dysdercus fernaldi*, Vivas-Berthier, 1941, Bol. Soc. Venezol. Cienc. Nat., 7 (48): 115-119.*Dysdercus fernaldi*, Wille, 1951, Ent. Agr. Peru: 31, pág. 8.*Dysdercus fernaldi*, Van Dintner, 1960, Lab. Entom. Meded., 43: 31, fig. 8.*Habitat* — Brasil (Amazonas, Pará, Rio de Janeiro, Guanabara), Colômbia, Grenada, Peru, Surinam, Trinidad.*Material examinado:*

COLEÇÃO DO I.O.C. — n.º 6 041, Alto da Boa Vista, Tijuca, Rio, I 959, C. A. Seabra col., 1 ♂; n.º 6 045, Tijuca, D.F., II/950, C. A. Seabra col., 1 ♂ — 1 ♀.

COLEÇÃO DA D.S.V. — Monte Alegre, Pará, 28/I/949, Cincinato R. Gonçalves col., 1 ♂ — 1 ♀.

COLEÇÃO DA E.N.A. — Colômbia, Luiz Gallego M. leg., 3 ♂ — 2 ♀ (genit. lams. (62) e (lu)); n.º 9 261, Uypiranga, Manaus, Amazonas, X/941, Alexandre P. col., 1 ♂ — 8 ♀ (genit. (10) s/lâm.); n.º 9 282, Pará, Museu Goeldi, 20/IX/943, Carlos Estevão col., 2 ♂ (genit. lâm. 2 348 (B)); n.º 9 283, Pará, Museu Goeldi, 20/IX/943, Carlos Estevão col., 2 ♂ — 1 ♀, (genit. lâm. 2 349 (4)); n.º 9 284, Pará, Museu Goeldi, 20/IX/943, Carlos Estevão col., 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. 2 350 (7)); n.º 9 285, Pará, Museu Goeldi, 20/IX/943, Carlos Estevão col., 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. 2 351 (X)); Niterói, E. do Rio, 3/V/942, J. Guimarães col., 1 ♂ (genit. lâm. 2b); Friburgo, E. do Rio, 4/VIII/42, Pero H. Oliv. col., 1 ♀; n.º 9 286, Silvestre, D.F., 20/VII/941, 1 ♂ (genit. lâm. 2 352 (15) (est. 3 fig. 7)); n.º 9 287, s/procedência, 1 ♂ (genit. lâm., 2 353 (43)); n.º 9 288, Gávea, D.F., 1943, M. Marques col., 1 ♂ (genit. lâm., 2 354 (36)); n.º 9 289, Sta. Tereza, D.F., 20/X/940, Galdino B. Alvim col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 355 (24) (Est. 3 fig. 8)); n.º 9 290, B. Rôxo, 17/VI/941, C.F.R., col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 356 (29)); Guaratiba, X/941, Waldei... col., 1 ♂ (genit. lâm. (69)); D. Federal, M. C. Monteiro col., 1 ♂ (genit. lâm. (71)); Tijuca, D.F., 1949, C. Alberto Seabra col., 1 ♂ (genit. lâm. (ml)); n.º 11 059, s/procedência, 2 ♀; Jacarepaguá, Rio, 26/VIII/40, Onofre O. col., 1 ♀; Grajaú, Rio, 30/IX/941, M. Ros col., 1 ♀.

COLEÇÃO CAMPOS SEABRA — Benjamin Constant, Amazonas, VIII/1955, I. C. Lima col., 2 ♂ — 2 ♀; Colonia Rio Branco, Obidos, Pará, XII/1952, P. A. Teles col., 2 ♂ — 6 ♀ — 4 fs. jovens; Colonia Rio Branco, Obidos, Pará, 5/XII/1952, Pedro Almeida Teles col., 1 ♀; Mangabeira, Mocajuba, Pará, I/1953, Orlando Rêgo col., 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. (TM)); Obidos, Pará, I/1954, J. Brazilino col., 2 ♂ — 1 ♀; Corupa, Sta. Catarina, III/1953, A. Maller col., 1 ♀; Maricá, E. do Rio, V/1954, Figueiredo col., 1 ♀; Brasil 1 ♀.

19. *Dysdercus fervens* Walker*Dysdercus fervens* Walker, 1872, Cat. Heter., 5: 182.*Dysdercus fervens*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 90.*Dysdercus fervens*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 133.*Habitat* — Haiti.



**20. Dysdercus fervidus Bergroth**

- Dysdercus fervidus* Bergroth, 1914, Psyche, 21: 73.  
*Dysdercus fervidus*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 90.  
*Dysdercus fervidus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 133.  
*Dysdercus fervidus*, Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 271.

*Habitat* — Cuba.

**21. Dysdercus flavolimbatus Stal**

- Dysdercus flavolimbatus* Stal, 1861, Öfv. Vet. Ak. Förh: 198.  
*Dysdercus flavolimbatus*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 91.  
*Dysdercus flavolimbatus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 133.  
*Dysdercus flavolimbatus*, Calderon, 1931, Insect Pest. Surv. Bull., 11, 10: 686-688.  
*Dysdercus flavolimbatus*, Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 270.

*Habitat* — Costa Rica, Guatemala, Honduras, México.

**22. Dysdercus flavoscutellatus Schmidt**

- Dysdercus flavoscutellatus* Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 39: 267.

*Habitat* — Colômbia.

**23. Dysdercus fuliginosus Schmidt**

- Dysdercus fuliginosus* Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 269.

*Habitat* — Colômbia.

**24. Dysdercus fulvoniger (De Geer)**

(Est. 2, fig. 1; est. 3, fig. 9)

- Dysdercus fulvoniger* (De Geer, 1773).  
*Dysdercus howardi* Ballou, 1906, West Indies Bull., 7: 69.  
*Dysdercus ruficollis*, Hussey, 1929, Catal. Hem.: 91.  
*Dysdercus fulvoniger*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 121-136.  
*Dysdercus howardi*, Pearson, 1932, Psyche, 39, 4: 113, fig. 1.

*Habitat* — Brasil (Pernambuco, R. G. do Norte), Colômbia, Surinam, Trinidad, Venezuela.

*Material examinado:*

2 ♂, já determinados, oferecidos por F. Luiz Gallego e apanhados na Colômbia.

COLEÇÃO DA E.N.A. — Colômbia, Luiz Gallego M. leg. 2 ♂ (genit. lâm. (60) (Est. 3, fig. 9).



Como se sabe esta espécie, segundo BLÖTE (1931), é igual a que foi classificada por BALLOU como *D. howardi*. Ora, PEARSON, estudando-a em seu trabalho (1932), assinala a existência dêste *Dysdercus* no Brasil em Bonito (Pernambuco), Natal (R. G. do Norte). Realmente, o aspecto dos parâmeros nesses exemplares, como se pode verificar na figura que aqui apresentamos, concorda plenamente com a figura de um dos parâmeros de *D. howardi* apresentada por PEARSON (1932).

### 25. *Dysdercus fuscofasciatus* Blöte

*Dysdercus fuscofasciatus* Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 121-134.

*Habitat* — Paramaribo, Guiana Inglesa.

### 26. *Dysdercus Gartzkei* Schmidt

*Dysdercus Gartzkei* Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 268.

*Habitat* — Colômbia.

Esta espécie tem variedade — *immaculatus*, descrita pelo mesmo autor, na mesma revista e da mesma procedência.

### 27. *Dysdercus honestus* Blöte

(Est. 3, fig. 10)

*Dysdercus honestus* Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 122-129, 134-136.

*Dysdercus honestus*, Mendes, 1938, Rev. Ent. 9: 215-217, 7 refs.

*Dysdercus honestus*, Mendes, 1938, Rev. Ent., 8: 205.

*Dysdercus honestus*, Mendes, 1938, Journ. Hered., (10) 29: 387-389.

*Dysdercus honestus*, Mendes, 1939, Inst. Agr. Campinas, Bol. Tecn., 44: 3-13.

*Dysdercus honestus*, Mendes, 1939, Bol. Biol. S. Paulo (n.s.) 4: 98.

*Habitat* — Argentina, Brasil (Brasília, Chapada Brasil-Central, Esp. Santo, Goiás, Guanabara, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, R. Grande do Sul, S. Paulo).

#### *Material examinado:*

COLEÇÃO DO I.O.C. — n.º 3 795, Barranco Branco, Mato Grosso, 14/XII/935, Souto Maior col., (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♀; n.º 6 057, Annapolis, Goiás, II/15/937, 1 ♀; Brasília, D.F., I/1961, H. S. Lopes col., 1 ♀; n.º 6 039, Alto da Boa Vista, Tijuca, D.F., I/950, C. A. Seabra, col., 1 ♀.

COLEÇÃO DA D.S.V. — Instituto Agrônômico do Norte, Belém, Pará, 23/XI/953, C. R. Gonçalves col., 1 ♂ — 1 ♀ (em semente de sumauma caída no solo); n.º 3 718, Livramento, M. Grosso, 19/IV/36, P. Paes Barros col., 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. (N.B.)); n.º 5 410, Belo Horizonte, Minas Gerais, 12/IV/1935, Josué Deslandes col. (L.O.T. Mendes det. 1939), 1 ♂ — 1 ♀; Chaco, Resistência, Argentina, XI/1945, Aristoteles Silva col., 2 ♀.

COLEÇÃO DA E.N.A. — n.º 9 273, Museu Goeldi, Pará, 20/IX/943, 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. 2 339 (y); n.º 9 272, Sta. Leopoldina, Goyaz, VI/942, Alemães, 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. 2 338 (11); n.º 139, Campinas, S. Paulo (L.O.T. Mendes det. 1938), 2 ♂ — 1 ♀; n.º 1 337, Campinas, S. Paulo, VI/1937 (L.O.T. Mendes det. 1938), 5 ♂ (genit. lâms. (3z e 32); Monte Alto, S.P., VI/1942, Rubens col., 1 ♂ (genit. lâm. (70) (Est. 3 fig. 10); Jacarepaguá, Rio, 26/VIII/940, Onofre C. col., 1 ♀; Sumaré, Rio, 19/IX/940, R. Alvahydo col., 1 ♀; Gávea, Rio, 20/IX/941, R. O. de col., 1 ♀; Botafogo, Rio, 6/X/943, Aldo col., 1 ♀; Lavras, Minas Gerais, 16/VIII/948, J. P. Mattos col., 1 ♀; Pelotas, R. G. do Sul, 9/I/1941, 1 ♀; Corrientes, Rep. Argentina, VIII/1949, W. D'Angelo col., 2 ♂ — 2 ♀ (genit. lâm. (15); n.º 9 699, Chaco, Argentina, 4/V/1942, M. Freiberg lég., 1 ♂ (genit. lâm. (52); n.º 9 653, Chaco, Argentina, VIII/1943, M. Freiberg leg., 1 ♀; s/procedência, 3 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. (56).

COLEÇÃO CAMPOS SEABRA — Obidos, Pará, II/1953, José Brazilino col., 1 ♀.

### 28. *Dysdercus imitator* Blöte

*Dysdercus imitator* Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 123-136.  
*Dysdercus imitator*, Wille, 1951, Ent. Agr. Peru: 31.

*Habitat* — Bolívia, Peru.

Esta espécie apresenta 2 variedades, *pseudo-annulus* e a *pseudo-ruficollis*, ambas do mesmo autor, descritas no mesmo trabalho e da mesma procedência.

### 29. *Dysdercus immarginatus* Blöte

*Dysdercus immarginatus* Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 124-134.

*Habitat* — Brasil (S. Paulo).

Não nos foi possível conseguir sequer um exemplar dessa espécie para exame.

### 30. *Dysdercus incertus* Distant

*Dysdercus incertus* Distant, 1883, B.C.A. Het., 1: 230, est. 21, fig. 7.  
*Dysdercus incertus*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 92.  
*Dysdercus incertus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 126-136.  
*Dysdercus incertus*, Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 274.  
*Dysdercus incertus*, Torre-Bueno, 1940, Bull. Brookl. Ent. Soc., 35.  
*Dysdercus incertus*, Torre-Bueno, 1941, Ent. Amer., 21(n.s.) 2: 116.  
*Dysdercus incertus*, Wille, 1951, Ent. Agr. Peru, 31.

*Habitat* — Colômbia, Costa Rica, Peru, U.S.A. (Texas).

Esta espécie apresenta a variedade *flavipennis*, descrita por BLÖTE (Zool. Meded., 14: 126-131) material colhido no Panamá.

31. *Dysdercus infuscatus* Blöte

*Dysdercus infuscatus* Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 126.

*Habitat* — Paramaribo, Guiana Inglesa.

32. *Dysdercus longirostris* Stal

(Est. 3, figs. 11, 12)

*Dysdercus longirostris* Stal, 1861, Öfv. Vet. Ak. Förh., 18: 198.

*Dysdercus longirostris*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 93.

*Dysdercus longirostris*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 133.

*Dysdercus longirostris*, Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 272.

*Dysdercus longirostris*, Gonçalves, 1937, O Campo, 8, 85: 52, 1 fig., 4 refs.

*Dysdercus longirostris*, Mendes, 1938, Rev. Ent., 8: 205.

*Dysdercus longirostris*, Mendes, 1939, Bol. Biol. S. Paulo (n.s.) 4: 98.

*Dysdercus longirostris*, Lima, 1940, Insetos do Brasil, 2: 118.

*Habitat* — Brasil (Esp. Santo, Guanabara, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo).

Que nos conste esta espécie e *chiriquinus* são os únicos *Dysdercus* que apresentam o rostrum extraordinariamente alongado, atingindo ou quase atingindo o ápice do abdômen.

Distinguem-se facilmente pela coloração, como se pode ver na chave que apresentamos.

*D. longirostris*, segundo os dados até agora obtidos habita exclusivamente o Brasil vivendo nas cercanias do Rio de Janeiro (Est. da Guanabara) nos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo.

*Material examinado:*

COLEÇÃO DO I.O.C. — n.º 3 743, Angra dos Reis, E. do Rio, IV/931, L. Travassos col., (L.O.T. Mendes det. 1938 e C. Lima det.) 1 ♂ — 2 ♀ (ovip. lâm. 5 375); n.º 6 030, Angra dos Reis, E. do Rio, IX/1931, L. Travassos col. (L.O.T. Mendes det. 1938 e C. Lima det.), 1 ♀; n.º 6 031, Angra-Jussaral, E. do Rio, 22/IX/35, Travassos e Oiticica col. (L.O.T. Mendes det. 1938 e C. Lima det.), 1 ♀; n.º 6 032, Terezópolis, E. do Rio, 25/VIII/935, Aristoteles Silva col., 1 ♀; n.º 3 985, Viçosa, M. Gerais, B. T. Snips leg., XI/1938, 2 ♀.

COLEÇÃO DA D.S.V. — n.º 3 445, Estr. do Retiro, Guaratiba, D.F., 20/IX/1935, Jalmirez Gomes col., — suga frutos de laranjeira (*citrus* sp.) — 3 ♂ — 2 ♀ lf. jovem; n.º 5 411, Ipanema, D. Federal, 1/XII/1937, V. Silveira col. (L.O.T. Mendes det. XI/1939, 1 ♂; Ipanema, D. Federal, 1/XII/1937, V. Silveira col., 6 ♂ — 2 ♀; S. Bento, E. do Rio, 15/IX/945; Pedro Telles col., 1 ♀; Lambary, M. Gerais, IX/935, J. H. Raeder col., 1 ♀; s/procedência 3 ♂ — 1 ♀.

COLEÇÃO DA E.N.A. — n.º 7 536, Fonseca, Niterói, 1921 (excursão) (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♂; n.º 4 503, Niterói, E. do Rio (L.O.T. Mendes det. 1938), s/abdome; n.º 9 271, Gávea, Rio, 22/VII/940, Sebastião col. (genit. lâm. 2 337 (32) (Est. 3 fig. 11); Gávea, Rio, 14/IX/941, R. O. de. col., 1 ♀; Botafogo, D.F., 11/VIII/940, V. Picorelli col., 1 ♀; Praia Vermelha, Rio, 9/VIII/940, Sebastião col., 1 ♀; n.º 9 270, Urca, Rio, 1/X/940, Aristoteles Silva col., 2 ♂ — 2 ♀ (genit. lâm. 2 336 (13); Paineiras, Rio, 18/VII/941, P. Lemos col., 1 ♀; Sta. Tereza, Rio, 7/IV/943, Bloise col., 1 ♂; Mundo Novo, D.F., 30/IX/943, S. Albuquerque col.,



1 ♂ — 2 ♀; Tijuca, D.F., XI/1947, Alfredo M. Gomes col., 2 ♂ (genit. lâm. (72) (Est. 3 fig. 12); Lavras, M. Gerais, 15/VII/948, José P. Mattos col., 1 ♂ — 1 ♀; XI/946. CLB col., 1 ♀; s/procedência, 3 ♀.

### 33. *Dysdercus lugubris* Schmidt

*Dysdercus lugubris* Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 274.

*Habitat* — Ecuador.

### 34. *Dysdercus maurus* Distant

(Est. 2, figs. 2, 4; est. 3, fig. 13)

*Dysdercus maurus* Distant, 1901, Trans. Ent. Soc. London, 590.  
*Dysdercus maurus*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 93.  
*Dysdercus maurus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 128-133.  
*Cimex ruficollis* F. nec L., Blöte, ibid.  
*Dysdercus howardi* Ballou var. *minor* Ballou, Blöte, ibid.  
*Dysdercus maurus*, Pearson, 1932, Psyche, 39, 4: 113-126, figs. 2-4.  
*Dysdercus maurus*, Hambleton, 1938, Arq. Inst. Biol., 9: 319-330.  
*Dysdercus maurus*, Mendes, 1938, Rev. Ent., 8: 205.  
*Dysdercus maurus*, Mendes, 1939, Bol. Biol. S. Paulo (n.s.) 4: 98.  
*Dysdercus maurus*, Freitas, 1946, Bol. Sec. Agr. Ind. e Comerc. do Est. Pernambuco, 13, 3.

*Habitat* — Argentina, Brasil (Amazonas, Bahia, Est. do Rio, Minas Gerais, Pernambuco, R. G. do Norte, São Paulo), Colômbia, Trinidad.

#### *Material examinado:*

COLEÇÃO DO I.O.C. — n.º 3 744, Pôrto das Flores, Juiz de Fora, Minas Gerais, 2/X/1936, Penido col. (L.O.T. Mendes, det. 1938), 10 ♂ — 9 ♀, (ovip. lâm. 5 376 e genit. lâm. 5 379); n.º 6 033, Manguinhos, D.F., V/1950, Barth col., 1 ♀; n.º 6 036, Alto da Boa Vista, Tijuca, D.F., XII/1959, I. C. Leite col., 1 ♂.

COLEÇÃO DA D.S.V. — n.º 5 113, Alagoinha, Parahyba, 8/XII/1938, J. Deslandes col. (L.O.T. Mendes det. XI/1939), 1 ♂; n.º 5 113, Alagoinha, Parahyba, 8/XII/1938, J. Deslandes col., 2 ♂ — 7 ♀ jovens; Sapé, Parahyba, 6/X/1938, J. Deslandes col., 4 ♂ — 5 ♀ (genit. lâm. (300); Juazeirinho, Parahyba, 11/VIII/954, Aristoteles Silva col., 1 ♂ (genit. lâm. (301); n.º 5 319, Caruaru, Pernambuco, 31/X/1938, Aristoteles Silva col., 2 ♂ — 2 ♀; Riacho Juá, Taperoá, Pernambuco, 12/VIII/954, Aristoteles Silva col., 1 ♂; Brandão, Pb., 21/IX/955, Aristoteles Silva col., 1 ♀; n.º 6 636, Vitória, Esp. Santo, 16/VII/1937, Rubens Landeiro col., 1 ♂ — 1 ♀; n.º 5 412, Guaratiba, D.F., XI/1935, Aristoteles Silva col., (L.O.T. Mendes det. XI/1939), 1 ♂ (genit. lâm. (201); Guaratiba, D. Federal, XI/1935, Aristoteles Silva col., 2 ♂; n.º 5 413, Munic. Leopoldina, Minas Gerais, 8/VI/935, J. S. Brandão F.º col., (L.O.T. Mendes det. XI/1939), 1 ♀; Munic. Leopoldina, Minas Gerais, 8/VI/935, J. S. Brandão F.º col., 2 ♂ — 4 ♀; Munic. Rio Piracicaba, Minas Gerais, V/955, Aristoteles Silva col., 2 ♂ — 1 ♀.

COLEÇÃO DA E.N.A. — n.º 7 539, Fonseca, Niterói, 1921 (excursão), 1 ♀; n.º 3 394, Niterói, E. do Rio, (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♂ (genit. lâm. n.º 2 335 (34); n.º 3 393, Niterói, E. do Rio (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♂; n.º 316, Pinheiro, E. do Rio (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♀; n.º 2 611, Pinheiro E. do Rio, (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♂ (genit. lâm. 2 334 (3); Sertão, E. do Rio, X/43, Andreiolo col., 1 ♀; n.º 9 278, P. Vermelha, Rio, 29/X/940, Picorelli, col., 4 ♂ — 3 ♀ (genit. (lâms. 2 343 (26) (Est. 3 fig. 13), (68); Praia Vermelha, Rio, 8/IV/940, Picorelli col., 1 ♂ — 1 ♀; Praia Vermelha, Rio, 24/X/940, M. Curvo col., 2 ♀; n.º 9 281, Campo Grande, D.F., 28/XI/941, Hilton C. Leite col., 2 ♂

— 1 ♀ (genit. lâm. 2 346 (44); n.º 9 277, Guaratiba, D.F., 14/IV/1940 Aristoteles Silva col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 342 (18); Copacabana, Rio CLB col., 1 ♂ — 1 ♀; Botafogo, D.F. 14/VIII/1940, R. Gonçalves col., 1 ♀; V. Militar, Rio, 6/VI/1943, Airton, col., 1 ♂; Belford Rôxo, E. do Rio, 19/X/1943, A. Campana col., 1 ♂; C. Grande, D.F., XI/1946, E. Almeida col., 1 ♀; Guaratiba, D.F., 14/III/1940, Aristoteles Silva col., 5 ♂ — 2 ♀; Campo Grande, D.F., 3/X/1946, J. A. Guimarães col., 7 ♂ — 8 ♀.

### 35. *Dysdercus mendesi* Blöte

(Est. 3, fig. 14)

- Dysdercus mendesi* Blöte, 1937, Zool. Meded. 20: 181-182, 1 fig.  
*Dysdercus mendesi*, Mendes, 1938, Rev. Ent., 8: 205.  
*Dysdercus mendesi*, Townsend, 1938, Rev. Ent., 8: 347-348.  
*Dysdercus mendesi*, Mendes, 1938, Rev. Ent., 9: 215-217, 7 refs.  
*Dysdercus mendesi*, Mendes, 1938, J. Hered., 29: 387-389.  
*Dysdercus mendesi*, Sauer, 1938, Biológico, (4), 6: 192-195.  
*Dysdercus mendesi*, Mendes, 1939, J. Hered., (11)30: 498.  
*Dysdercus mendesi*, Mendes, 1939, Inst. Agr. Campinas, Bol. Tecn., 44: 13, 2 ests.  
*Dysdercus mendesi*, Viégas, 1939, Jorn. Agr., 4: 229-258.  
*Dysdercus mendesi*, Mendes, 1939, Bol. Biol. S. Paulo (n.s.) 4: 98.  
*Dysdercus mendesi*, Mendes, 1940, Ann. Acad. Bras. Sci., 12: 159-177, 8 figs., 8 gráficos.  
*Dysdercus mendesi*, Freiberg, 1943, Minis. Agric. Junta Nac. Algod., 66: 3-13.  
*Dysdercus mendesi*, Freiberg, 1948, Physis, 20: 121-123.  
*Dysdercus mendesi*, Mendes, 1956, Bragantia (Campinas, S. Paulo) 15: 43-54, 7 figs. (gráficos).  
*Dysdercus mendesi*, Mendes, 1956, Bragantia, 15: 9-11.

*Habitat* — Argentina, Brasil (Estado do Rio, Guanabara, São Paulo), Peru.

#### *Material examinado:*

COLEÇÃO DO I.O.C. — n.º 6 039, Alto da Boa Vista, Tijuca, D.F., I/1950, C. A. Seabra col., 1 ♀; n.º 6 040, s/procedência, 2 ♂ — 3 ♀; n.º 1 034, Minas (*D. ruficollis* O. Monte) (L.O.T. Mendes det. 1939), 1 ♂.

COLEÇÃO DA D.S.V. — n.º 5 415, Brotas, S. Paulo, 10/VII/1932, Aristoteles Silva col., (L.O.T. Mendes det. XI/1939), 1 ♀; n.º 5 415, Brotas, S. Paulo, 10/VII/1932, Aristoteles Silva col., 2 ♂ — 4 ♀; Piracicaba, S. Paulo, 14/IV/1938, Aristoteles Silva col., 1 ♂ — 5 ♀ (genit. lâm. (500));

COLEÇÃO DA E.N.A. — Limeira, S. Paulo, X/1952, Duarte col., 2 ♀; n.º 3 390, Niterói, E. do Rio (L.O.T. Mendes det., 1938), 1 ♂ (genit. lâm. (5w) (est. 3 fig. 14); n.º 3 391, Niterói, E. do Rio (L.O.T. Mendes det., 1938), 1 ♀; n.º 3 392, Niterói, E. do Rio (L.O.T. Mendes det., 1938) 1 ♂ (genit. lâm. (2)); n.º 9 654, Formosa, Aregentina, M. A. Freiberg leg., X/1943, 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. 2 716 (A)).

Ver o que ficou dito relativamente a esta espécie, quando tratamos de *D. columbicus* e de *D. peruvianus*.

### 36. *Dysdercus mimuloides* Blöte

*Dysdercus mimuloides* Blöte, 1933, Ann. Mag. Nat. Hist., (10)11: 599-600.

*Habitat* — Panamá.



37. *Dysdercus mimulus* nom. n.

(Est. 4, fig. 1)

- Capsus mimus* Say, 1832, Heter. N. Harm.: 20 vars. *a* e *b*, Separado, 1857, Trans. N.Y. St. Agr. Soc., 783; e 1850, Compl. Writ., 1: 338.  
*Dysdercus mimus*, Stal, 1862, Stett. Ent. Zeit. 23: 316 (Redescrção; erroneamente restringe o nome *mimus* às variedades de Say).  
*Dysdercus mimus*, Distant, 1883, B.C.A. Het., 1: 229, est. 21, fig. 4 e 1893, op. cit.: 414.  
*Astema (Dysdercus) mimus* Kirkaldy, 1902, Ent., 35: 282.  
*Dysdercus minimus* (Valdés-Ragués, 1910, Mist. Trabaj. Acad.: 203) (lapsos calame).  
*Dysdercus mimulus* Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 95.  
*Dysdercus mimulus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 128-133.  
*Dysdercus mimulus*, Calderon, 1931, Insect Pest Surv. Bull., 11, 10: 686-688.  
*Dysdercus mimulus*, Pearson, 1932, Psyche, 39, 4: 122.  
*Dysdercus mimulus*, Cassidy & Barber, 1939, J. Econ. Ent., 32, 1: 99-104, 1 fig.  
*Dysdercus mimulus*, Torre-Bueno, 1941, Ent. Amer. (n.s.) 21: 117.  
*Dysdercus mimulus*, Callan, 1943, Trop. Agric. (Trinidad) 20, 6: 113-115.

*Habitat* — Costa Rica, Cuba, Guatemala, Haiti, Honduras, Jamaica, México, Nicarágua, Panamá, Salvador, U.S.A. (Arizona, Califórnia, Flórida, Texas).

*Material examinado:*

COLEÇÃO DA E.N.A. — Playa de Marianao, Cuba, S. C. Bruner col., 5/XI/927, 1 ♂ (genit. lâm. (55) (Est. 4 fig. 1); Cinchona, Jamaica, 26/II/1911, (H. G. Barber det.), 1 ♂ (genit. lâm. (54); Santiago de Las Vegas, Habana, Cuba, J. Acuno col., 28/IX/923, 1 ♀ (?); Santiago de Las Vegas, Cuba, S. C. Bruner col., 5/VII/923 (S.C.B. det. *mimus*), (genit. lâm. (80).

38. *Dysdercus mimus* (Say)

(Est. 2, figs. 9-12; est. 4, fig. 2)

- Capsus mimus* Say, 1832, Heter. N. Harm., 20 (excl. vars.) (Separado 1857, Trans. N.Y. St. Agr. Soc. 783; e 1859, Compl. Writ., 1: 338.  
*Dysdercus albidiventris* Stal, 1854, Öfv. Vet. Ak. Förh., 11: 236.  
*Dysdercus lunatus* Uhler, 1861, Proc. Ent. Soc. Phila., 1: 24.  
*Dysdercus albidiventris*, Distant, 1883, B.C.A. Het., 1: 229, Est. 21 figs. 5-10.  
*Dysdercus ruficollis* Distant, 1883, B.C.A. Het., 1: 233, Est. 21, figs. 19-20.  
*Dysdercus albidiventris*, Morrill, 1916, 8th Rept. Ariz. Comm. Agr. Hort.: 46-48, fig. 12.  
*Dysdercus albidiventris*, Hussey, 1927, Bull. Brookl. Ent. Soc., 22: 235, fig. 2 (pararnero).  
*Dysdercus mimus*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 95.  
*Dysdercus mimus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 97-136.  
*Dysdercus mimus*, Calderon, 1931, Insect Pest. Surv. Bull., 11, 10: 686-688.  
*Dysdercus mimus*, Pearson, 1932, Psyche, 39, 4: 113-126, figs. 9-12.  
*Dysdercus mimus*, Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 265.  
*Dysdercus mimus*, Anon., 1935, Mem. Est. Exp. Minist. Fom. Peru, 8: 388, illus. Lima, Jan., 1936.  
*Dysdercus mimus*, Anon., 1936, Mem. Estac. Exp. Minist. Fom. Peru, 9: 253, illus. Lima, Jan., 1937-1938.



*Dysdercus mimus*, Anon., 1937, Mem. Estac. Exp. Agric. Fom. Peru, 9: 253.  
*Dysdercus mimus*, Torre-Bueno, 1941, Ent. Amer., 21 (n.s.) 2: 117-118.  
*Dysdercus mimus*, Vivas-Berthier, 1941, Bol. Soc. Venezol. Cienc. Nat., 7  
 (48): 115-119.

*Habitat* — Colômbia, Costa Rica, Ecuador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Salvador, Venezuela, U.S.A. (Arizona, Califórnia, Texas).

*Material examinado:*

COLEÇÃO DA E.N.A. — Almotoya, Oaxaca, Mexico, 1923 (H. G. Barber det.), 1 ♀; Moa, Ote., Cuba, Nov. 3-16/945 (variety ? SCB), Manoel Barro col., 1 ♀.

Esta espécie apresenta 2 variedades, a *splendidus* Distant, 1883 (HUSSEY, 1929, Catal. Hem., 3: 96) de Costa Rica, Panamá, e a *distanti* Blöte, 1931 (= *D. ruficollis* Dist.) (BLÖTE, 1931, Zool. Meded., 14: 128) de Bolívia, Brasil (Pará).

Material examinado da var. *distanti*: Brasil (Pará), Peru e Uruguai.

COLEÇÃO DA E.N.A. — n.º 10 363, Inst. Agronômico do Norte, Belém, Pará, 23/XI/953, C. R. Gonçalves col., 1 ♂ — 1 ♀ (em semente de samauma caída no solo); n.º 9 262, Museu Goeldi, Pará, 20/IX/943, Carlos Estevão col., 2 ♂ (genit. lâm. 2 375 (A)); n.º 9 263, Museu Goeldi, Pará, 20/IX/943, Carlos Estevão, col., 1 ♂ — 1 ♀; n.º 9 264, Museu Goeldi, Pará, 20/IX/943, Carlos Estevão col., 2 ♂ — 2 ♀ (genit. lâm. (5) (Est. 4 fig. 2)); n.º 9 265, Museu Goeldi, Pará, 20/IX/943, Carlos Estevão col., 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. (di)); n.º 9 266, Museu Goeldi, Pará, 20/IX/943, Carlos Estevão col., 2 ♂ — 2 ♀ (1 ♂ s/abdome); n.º 9 267, Museu Goeldi, Pará, 20/IX/943, Carlos Estevão col., 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. 2 377 (6)); n.º 9 268, Museu Goeldi, Pará, 20/IX/943, Carlos Estevão col., 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. (8)); n.º 9 269, Museu Goeldi, Pará, Carlos Estevão, col., 20/IX/943, 3 ♂ — 2 ♀.

COLEÇÃO DE D.S.V. — n.º 5 416, Belém, Pará, VI/1936, A. Nader col. (L.O.T. Mendes det. 1939), 1 ♂; n.º 7 241 (n.º 463, So Amer Paras Lab. Montevideo, 19/IX/942, Berry col.); Chiclayo, Peru, 1 ♂ — 1 ♀; Belterra, Pará, II/949, Cincinato R. Gonçalves col., 1 ♂ — 2 ♀.

COLEÇÃO CAMPOS SABRA — Colonia Rio Branco, Obidos, Pará, XII/1952, P. A. Teles col., 3 ♂ — 1 ♀; Rio Acará, Pará, VIII/1954, N. Cerqueira col., 1 ♀.

### 39. *Dysdercus montanus* Schmidt

*Dysdercus montanus* Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 273.

*Habitat* — Bolívia, Colômbia.

### 40. *Dysdercus obliquus* Herrich-Schäffer

(Est. 4, figs. 3, 13)

*Pyrrhocoris obliquus* Herrich-Schäffer, 1843, Wanz. Ins., 7: 19, est. 223, fig. 701.

*Dysdercus obliquus*, Herrich-Schäffer, 1850, ibid. 9: 176.

*Dysdercus bimaculatus* Stal, 1854, Öfv. Vet. Ak. Förh., 11: 236.

*Dysdercus obliquus*, Distant, 1883, B.C.A. Het., 1: 232, est. 21, figs. 16-18.

*Dysdercus obliquus*, Banks, 1910, Cat. Nearet. Hemip. Heterop., 71.

*Dysdercus obliquus*, Van Duzee, 1916, Check list Hemip., 25.

*Dysdercus obliquus*, Van Duzee, 1917, Cat. Hem. N. Amer., 3: 208.

- Dysdercus obliquus*, Morrill, 1927, Calif. Dep. Agr., Spec. Publ., 73: 80.  
*Dysdercus obliquus*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 97.  
*Dysdercus obliquus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14(1-2): 129-134.  
*Dysdercus obliquus*, Calderon, 1931, Insect Pest. Surv., Bull., 11, 10: 686-688.  
*Dysdercus obliquus*, Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 271.  
*Dysdercus obliquus*, Torre-Bueno, 1941, Ent. Amer. (n.s.), 21: 117.  
*Dysdercus obliquus*, Vivas-Berthier, 1941, Bol. Soc. Venezol. Cienc. Nat., 7 (48): 115.-119.  
*Dysdercus obliquus*, Sailer, 1947, Proc. Ent. Soc. Wash., 49: 15-17, 2 figs.

*Habitat* — Colômbia, Costa Rica, Ecuador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, U.S.A. (Arizona, Califórnia), Venezuela.

*Material examinado:*

COLEÇÃO DA E.N.A. — São José, Costa Rica, 28/V/03 (H. G. Barber det.), 1 ♂ (genit. lâm. (59) (Est. 4 fig. 3).

41. *Dysdercus obscuratus* Distant

- Dysdercus obscuratus* Distant, 1883, B.C.A. Het., 1: 230, est. 21, figs. 8-9.  
*Dysdercus obscuratus*, Barber, 1925, J. Agr. Res., 31: 1137-47, 2 figs.  
*Dysdercus obscuratus*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 97.  
*Dysdercus obscuratus*, Schmidt, 1929, Wien. Ent. Zeits., 49: 270.  
*Dysdercus obscuratus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 129-133.  
*Dysdercus obscuratus*, Torre-Bueno, 1940, Bull. Brookl. Ent. Soc., 35: 12.  
*Dysdercus obscuratus*, Torre-Bueno, 1941, Ent. Amer., 21 (n.s.): 118.

*Habitat* — Costa Rica, Guatemala, México, U.S.A. (Texas).

42. *Dysdercus ocreatus* (Say)

- Capsus ocreatus* Say, 1832, Heter. N. Harm., 19 (Reimpr., 1957, Trans. N.Y. Agr. Soc. 782 e 1859 Compl. Writ. 1: 338).  
*Dysdercus ocreatus*, Uhler, 1886, Check-list Hem. N. Amer., 17.  
*Dysdercus ocreatus*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 97.  
*Dysdercus ocreatus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 133.  
*Dysdercus ocreatus*, Torre-Bueno, 1940, Bull. Brookl. Ent. Soc., 25: 12.  
*Dysdercus ocreatus*, Torre-Bueno, 1940, Bull. Brookl. Ent. Soc., 35: 12.

*Habitat* — U.S.A. (Georgia).

43. *Dysdercus oncopeltus* Distant

- Dysdercus oncopeltus* Distant, 1883, B.C.A. Het., 2: 232, est. 21, fig. 13.  
*Dysdercus oncopeltus*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 98.  
*Dysdercus oncopeltus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 133.  
*Dysdercus oncopeltus*, Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 365.

*Habitat* — Costa Rica, Panamá.

44. *Dysdercus pallidus* Blöte

- Dysdercus pallidus* Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 129-134; 135.

*Habitat* — Venezuela.



45. *Dysdercus Pehlkei* Schmidt

*Dysdercus Pehlkei* Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 267.

*Habitat* — Colômbia.

46. *Dysdercus peruvianus* (Guérin)

(Est. 1; est. 4, fig. 4)

*Lygaeus peruvianus* Guérin, 1831, Voy. Coquille, Atlas, 12, fig. 16.

*Dysdercus peruvianus* Stal, 1870, Enum. Hem., 1: 121.

*Astemma peruvianus* Kirkaldy, 1902, Faun. Hawai, 3: 159.

*Dysdercus peruvianus*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 99.

*Dysdercus peruvianus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 130-133.

*Dysdercus peruvianus*, Llanos, 1940, Rev. Fac. Nac. Agron. (Colômbia) (2) 6: 593-608. Medellin, 1940.

*Dysdercus peruvianus*, Vivas-Berthier, 1941, Bol. Soc. Venezol. Cienc. Nat. 7(48): 115-119.

*Dysdercus peruvianus*, Torre-Bueno, 1941, Entomol. Amer., 21 (n.s.) 2: 119.

*Dysdercus peruvianus*, Wille, J. E., J. E. Simon & J. E. Gonzalez, 1955, Inf. Estac Exp. Agric. La Molina, 97: 29, 5 figs.

*Habitat* — Brasil (S. Paulo), Colômbia, Ecuador, Hawai, Peru, U.S.A. (Califórnia).

Possuímos 4 exemplares da Colômbia oferecidos pelo Prof. Luiz Gallego rotulados como *Dysdercus peruvianus*, mas que são do gênero *Euryphthalmus*.

Os parâmeros da genitália de 1 macho de *D. peruvianus*, cedido por L. O. T. Mendes são absolutamente semelhantes aos de *D. mendesi*, aliás, L. O. T. Mendes na carta citada que nos escreveu, diz o seguinte:

“Com referência a *D. peruvianus* (Guérin), para mim é boa espécie e *D. mendesi* Blöte com ela se assemelha; apesar de certas diferenças no colorido e na predominância de certas marcas, a genitália de ambas as espécies se confunde”.

Do exposto deduz-se que, sendo *D. peruvianus* igual a *D. mendesi*, êste igual a *D. columbicus* e êste indistinto de *D. brevis*, não vemos como manter, *D. brevis* como espécie distinta enquanto não fôr feito estudo metuculoso da genitália de tôdas elas.

É possível, entretanto, que entre algumas delas haja diferenças estruturais mínimas que possam justificar, senão a existência de espécies distintas, verdadeiras subespécies oriundas de um tronco comum provàvelmente com os caracteres típicos de *D. peruvianus*.

*Material examinado:*

COLEÇÃO DO I.O.C. — Pacasmayo, Peru, Nov. 1937, J. Wille col. (enviou como *D. ruficollis*) (L.O.T. Mendes leg. III/61), 2 ♂ — 2 ♀ (genit. lám. 5 380) (est. 4, fig. 4).

47. *Dysdercus ruficeps* Perty

(Est. 4, fig. 5)

*Lygaeus ruficeps* Perty, 1833, em Spix e Martius, Delect. Anim. Artic.: 172, est. 34, fig. 7.

*Lygaeus ruficeps*, Herrich-Schäffer, 1835, Wanz. Ins., 3: 95, est. 104, fig. 319.



- Astemma ruficeps*, Blanchard, 1840, Hist. Ins.: 129.  
*Dysdercus ruficeps*, Herrich-Schäffer, 1850, Wanz. Ins., 9: 176.  
*Dysdercus ruficeps*, Distant, 1883, B.C.A. Het., 1: 234, est. 21, fig. 23.  
*Dysdercus ruficeps*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 100.  
*Dysdercus ruficeps*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 131-133.  
*Dysdercus ruficeps*, Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 271.

*Habitat* — Bolívia, Brasil (Pará), Colômbia, Ecuador, Guiana, Nicarágua, Panamá, Peru.

*Material examinado:*

- COLEÇÃO DO I.O.C. — n.º 6 056, km 16, E. F. Bragança, Pará, 11/V/56, E. Lobato col., 2 ♂ — 2 ♀.  
 COLEÇÃO DA D.S.V. — I.A.N., Belém, Pará, I/1953, Ricardo Frois col., 1 ♂ (genit. lám. (6n) (Est. 4 fig. 5)).  
 COLEÇÃO DA E.N.A. — Colômbia (Luiz Gallego leg.) 2 ♀.

48. *Dysdercus ruficollis* Linnaeus  
 (Est. 4, figs. 6-9)

- Cimex ruficollis* Linnaeus, 1764, Mus. Lud. Ulr., 180.  
*Lygaeus ruficollis* Fabricius, 1794, Ent. Syst., 4: 153, 63.  
*Lygaeus annulus*, Fabricius, 1803, Syst. Rhyng., 227.  
*Pyrrhocoris annulus*, Hahn, 1834, Wanz. Ins., 2: 13, est. 38, fig. 123.  
*Pyrrhocoris ruficollis*, Burmeister, 1835, Handb. Ent., 2: 285.  
*Astemma ruficollis*, Blanchard, 1840, Hist. Ins., 129.  
*Dysdercus ruficollis*, Herrich-Schäffer, 1850, Wanz. Ins., 9: 176.  
*Dysdercus annulus*, Dohrn, 1859, Cat. Hem., 37.  
*Dysdercus ruficollis* var. *annulus*, Stal, 1866, Berlin, Ent. Zeits., 10: 382.  
*Dysdercus annulus* Ballou, 1906, W. Ind. Bull., 7: 65-79.  
*Dysdercus howardi* var. *minor* Ballou, 1906, W. Ind. Bull., 7: 70.  
*Dysdercus ruficollis*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 101-102.  
*Dysdercus ruficollis*, Calderon, 1931, Insect Pest. Surv. Bull., 11, 10: 686-688.  
*Dysdercus ruficollis*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 131-134-136.  
*Dysdercus ruficollis*, Fonseca, 1934, Arch. Inst. Biol., 5: 263-289.  
*Dysdercus ruficollis*, Wille, 1934, Minist. Fom., Dir. Agr. Ganad. 28: 1-14.  
*Dysdercus ruficollis*, Anon., 1936, Mem. Estac. Exp. Agric. Minist. Fom., Peru, 9: 253, illus. Lima Jan., 1937 (1938).  
*Dysdercus ruficollis*, Mendes, 1938, Rev. Ent., 1-2: 215-217.  
*Dysdercus ruficollis*, Townsend, 1938, Rev. Ent., 8: 347-348.  
*Dysdercus ruficollis*, Anon., 1938, Mem. Estac. Exp. Agric. Minist. Fom. Peru, 11: 363.  
*Dysdercus ruficollis*, Mendes, 1938, Rev. Ent., 8: 205.  
*Dysdercus ruficollis*, Mendes, 1938, J. Hered. (10) 29: 387-389.  
*Dysdercus ruficollis*, Viégas, 1939, J. Agron., 4: 229-258.  
*Dysdercus ruficollis*, Mendes, 1939, Inst. Agr. Campinas, Bol. Tecn., 44: 3-13.  
*Dysdercus ruficollis*, Mendes, 1939, Bol. Biol. S. Paulo (n.s.) 4: 98.  
*Dysdercus ruficollis*, Townsend, 1940, Rev. Ent., 11: 889-894.  
*Dysdercus ruficollis*, Anon., Ent. Inv. and Biol. Control R.P.R. (fed.) Exp. Sta. 1940, 65-85; 1941, 19-23; 1942, 12-17.  
*Dysdercus ruficollis*, 13.<sup>a</sup> Mem. Estac. Exp. Agr. La Molina, 1940, 7: 321, c/ilusts., Peru, 1941.  
*Dysdercus ruficollis*, 14.<sup>a</sup> Mem. Estac. Exp. Agr. La Molina, 1941, 6: 276, c/illust.  
*Dysdercus ruficollis*, Vivas-Berthier, 1941, Bol. Soc. Venez. Cienc. Nat. 7 (48): 115-119.

- Dysdercus ruficollis*, Wille, 1941, Inf. Estac. Exp. Agric., 53: 26.  
*Dysdercus ruficollis*, Wille, 1942, Bol. Direc. Agric. Ganad. Peru, 14 (1940-41) 36-43: 241-247.  
*Dysdercus ruficollis*, Freiberg, 1943, Minist. Agric. Junta Nac. Alg. 66: 3-13.  
*Dysdercus ruficollis*, Freiberg, 1943, Bol. Junta Nac. Alg., 49-100: 360-370.  
*Dysdercus ruficollis*, Wille, 1944, Bol. Direc. Agric. Peru, 16, 48-51: 235-236.  
*Dysdercus ruficollis*, Lamas, 1945, Inf. Estac. Exp. Agric. La Molina, 59: 75.  
*Dysdercus ruficollis*, Wille, 1946, Bol. Estac. Exp. Agric. La Molina, 29: 33.  
*Dysdercus ruficollis*, Lamas, 1947, Inf. Estac. Exp. Agric. La Molina, 65: 36.  
*Dysdercus ruficollis*, Wille, 1951, Ent. Agr. Peru: 31.  
*Dysdercus ruficollis*, Simon, 1954, Inf. Estac. Exp. Agric. La Molina, 90: 22.

*Habitat* — Argentina, Bolívia, Brasil (Est. do Rio, Espírito Santo, Guanabara, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, R. G. do Sul, S. Paulo), Colômbia, Curaçao, Ecuador, Guiana, Paraguai, Peru, Salvador, Trinidad, Uruguai, Venezuela.

Além das variedades (? subespécies) *albo-membranaceus* descrita por BLÖTE em 1931 e *clarki* de DISTANT (1902), há a mencionar também *annulus* (*Lygaeus annulus*, Fabricius, 1803) considerada por BLÖTE (1931) variedade distinta de *ruficollis*, até então incluída pelos autores na sinonímia de *ruficollis*. BLÖTE identificou *D. caribbaeus* Distant, 1901, à var. *annulus*. Baseando-nos no material por nós examinado, citado linhas adiante, acreditamos que as 3 formas são meras variações de *D. ruficollis*. Os parâmeros de tôdas elas são absolutamente semelhantes e apresentam o aspecto característico destas peças da genitália em *ruficollis*, servindo para distinguir imediatamente *ruficollis* das espécies que dêle mais se aproximam pela morfologia externa.

#### *Material examinado:*

COLEÇÃO DO I.O.C. — n.º 6 058, Itatiaia, E. do Rio, 11/XI/949, W. Zikán col. 3 ♂ — 3 ♀; n.º 6 037, Itatiaia, E. do Rio, 17/VI/950, I. C. Leite col., 1 ♂; n.º 3 745, Angra dos Reis, VII/1928, L. Travassos col., (L.O.T. Mendes det. 1937), 1 ♂; n.º 3 746, Angra dos Reis, X/1928, L. Travassos col., (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♂; n.º 3 746, Angra dos Reis, V/1928, L. Travassos col., (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♀; n.º 3 750, M. Pereira, E. do Rio, 3/XI/937, T. Abreu col., (L.O.T. Mendes det. 1938) (ovip. lâm. 5 377); n.º 6 035, Manguinhos, Rio, 5/XII/1951, J. Barros col., 1 ♀; n.º 6 038, Tijuca, D.F., II/950, C. A. Seabra col., 1 ♂; n.º 6 042, Manguinhos, D.F., VI/1950, Dr. Barth col., 1 ♀; n.º 6 043, Itatiaia, E. do Rio, 5/XI/952, I. C. Leite col., 1 ♂; n.º 6 044, Quintino, E.F.C.B., IV/1951, Dr. H. B. Aragão col., 1 ♂ — 1 ♀; n.º 6 046, Dois Irmãos, Rio, 4/III/1951, R. Barth col., 1 ♂ — 1 ♀; n.º 6 047, Manguinhos, Rio, 13/IX/1938, Ch. Hathaway col., 1 ♀; n.º 6 048, s/procedência (349), 1 ♂ — 1 ♀; n.º 6 049, Mesa do Imperador, Tijuca, Rio, VI/1950, Dr. R. Barth col., 2 ♂ — 3 ♀; n.º 3 747, Belo Horizonte, M. Gerais, O. Monte col. (L.O.T. Mendes det. 1938), 2 ♂ — 2 ♀; n.º 3 749, Cambuquira, M. Gerais, III/1932, Mag. Penido, col. (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♂; n.º 3 748, Avaré, S. Paulo VIII/1934, J. C. N. Penido col. (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♀.

COLEÇÃO DA D.S.V. — n.º 6 634, Baixo Guandu, Esp. Santo, 16/V/937, Rubem Landeiro col., 1 ♀; n.º 6 151, S. Bento, E. do Rio, 10/III/942, Aristoteles Silva col., 1 ♂ — 1 ♀; S. I. F., S. Bento, E. do Rio, 20/II/952, Aristoteles Silva col., 1 ♀; n.º 6 151, S. Bento, E. do Rio, 20/III/942, Aristoteles Silva col., 2 ♂ — 2 ♀; Guaratiba, D.F., 14/IV/44, Aristoteles Silva col. 2 ♀; Guaratiba, D.F., 3/V/1948, Aristoteles Silva col., 1 ♂ — 1 ♀; n.º 5 417, H. Florestal, D.F., 1932, J. Simões col., 1 ♂ — 2 ♀; n.º 3-172, Lavras, M. Gerais, 9/VII/1935, J. Deslandes col. (L.O.T. Mendes det. 1939); 2 ♂ — 1 ♀ e 7 fs. jovens; Monlevade, Minas, 8/V 955.



Aristoteles Silva col., 1 ♂ — 1 ♀; Minic. Rio Piracicaba, M. Gerais, V/1955, Aristoteles Silva col., 10 ♂ — 9 ♀ e 7 f. jovens (genit. lâm. (5d)); Horto do Gaspar, Munic. S. Barbara, M. Gerais, V/1955, Aristoteles Silva col., 4 ♀; n.º 3 031, Pelotas, R. G. do Sul, 14/I/1935, Omilio Soares col., 2 ♂ — 2 ♀ (genit. lâm. (200)).

COLEÇÃO DA E.N.A. — n.º 314, Pinheiro, E. do Rio, (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♀; n.º 315, Pinheiro, E. do Rio, (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♂; n.º 4 989, Niterói, E. do Rio (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♀; n.º 3 575, Niterói, E. do Rio (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♂; n.º 7 225, Saco de S. Francisco, E. do Rio, 18/IX/1921 (excursão) (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♀; n.º 8 384, H. Bot. Niterói, 3/VII/1923, Alc. Franco col. (L.O.T. Mendes det.), 2 ♀; n.º 8 387, s/procedência (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♂ — 4 ♀ (genit. lâm. 2 358 (12)); Itatiaia, E. do Rio, 2/943, Milton Leite col., 2 ♂; n.º 8 404, Saco de S. Francisco, E. do Rio, 18/IX/1921 (excursão) (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♂ (genit. lâm. 2 359 (14)); Terezópolis, E. do Rio, 14/III/43, E. Miranda col., 2 ♂ — 1 ♀; Baixada Fluminense, E. do Rio, 24/X/1943, M. Mezas col., 1 ♀; S. Francisco, Niterói, E. do Rio, 10/V/43, Ruy Jardim col., 1 ♂; Rezende, E. do Rio, 9/943, A. Moniz col., 2 ♀; n.º 8 386, Vassouras, E. do Rio, 10/III/934, Leo Martinho col. (L.O.T. Mendes det. 1938) (genit. lâm. (33)); n.º 9 296, Butantan, S. Paulo, 20/VII/40, Onofre C. col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 366 (30)); n.º 8 383, Guaratiba, Rio, 1931, Aristoteles Silva col. (L.O.T. Mendes det.), 3 ♀; n.º 9 291, Guaratiba, D.F., 14/IV/40, Aristoteles Silva col. (genit. lâm. 2 360 (17)); Guaratiba, D.F., 14/IV/40, Aristoteles Silva col., 14 ♂ — 9 ♀ (genit. lâm. (2c)); Gávea, D.F., 24/IV/40, Aristoteles Silva col., 5 ♂ — 9 ♀; Gávea, Rio, 20/IX/41, R. O. de. Col., 1 ♀; Gávea, Rio, 11/I/44, K. R. Mathias col., 1 ♂; Gávea, Rio, 11/IX/44, Alighieri col., 2 ♂; Gávea, D.F., 10/X/41, O. Rheingant col., 1 ♀; Gávea, D.F., 14/X/1941, O. Rheingant col. 1 ♀; Gávea, Rio, 1942, M. M. col., 1 ♀; n.º 9 303, Gávea, Rio, 21/VI/941, J. Camões, col. (genit. lâm. 2 372 (39)); n.º 9 302, Gávea, D.F., VII/942, Pero H. Oliv. col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 371 (41)); Gávea, Rio, 27/IV/42, Alvaro Góes col., 1 ♂ — 1 ♀; Gávea, Rio, 1/VIII/943, J. Emilio col., 1 ♀; Tijuca, Rio, 7/X/41, H. Wiecker col., 1 ♀; Tijuca, Rio, VI/942, M. Pereira col., 1 ♀; n.º 9 298, Alto da Boa Vista, D. Federal, 11/IV/41, D.M.M. col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 365 (19)); Tijuca, Rio, 13/IV/43, R. Fraga, col., 1 ♀; Tijuca, Rio, 4/VIII/40, A. Bartholo, col., 1 ♀; Tijuca, Rio, IX/43, E. Santos col., 1 ♀; Rio, III/43, Rubens col., 1 ♂; Rio, VI/941, Waldemar col., 1 ♀; Leblon, Rio, 23/VI/44, F. V. Gottlieb col., 1 ♀; Leblon, Rio, VII/944, O. Barbosa col., 1 ♀; n.º 9 297, Sta. Tereza, Rio, 11/X/41, Jaimovich col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 367 (23)); Sta. Tereza, Rio, 16/X/41, Jaimovich col., 1 ♀; Sta. Tereza, Rio, 24/X/41, Jaimovich col., 1 ♂; J. Botanico, Rio, 16/V/44, Alvim col., 1 ♀; Botafogo, Rio, 2/X/943, R. Campana col., 1 ♂; Rio, VII/43, Hamacher col., 1 ♂ — 1 ♀; Botafogo, D.F., V/946, G. Padilha col., 1 ♀; Botafogo, Rio, V/1946, Lamartine col., 1 ♀; Praia Vermelha, Rio, 3/VI/40, A. Millan col., 1 ♀; Praia Vermelha, D.F., 16/VII/40, Vicente Picorelli col., 1 ♀; n.º 9 305, Praia Vermelha, Rio, 5/IX/40, A. Gonçalves col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 374 (27)); Praia Vermelha, D.F., 5/VI/40, M. Aragão col., 1 ♀; n.º 9 304, Praia Vermelha, Rio, 3/VI/40, A. Millan col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 373 (25)); Ipanema, Rio, 26/IX/943, Bloise col., 1 ♂; Realengo, Rio, 10/IX/44, Ag-Hin C., col., 2 ♀; Copacabana, Rio, 10/II/940, Guimarães col., 1 ♀; Cascadura, D.F., 20/X/44, A. Reis col., 1 ♂; C. Grande, D.F., IX/46, C. Romero, col., 1 ♂; Vila Isabel, Rio, 6/X/43, 1 ♀; n.º 8 385, Alto da Boa Vista, Rio, 26/VIII/1934, Geraldo G. Silveira col. (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♀; Alto da Boa Vista, Rio, 10/X/44, Alcione col., 1 ♀; n.º 9 298, Alto da B. Vista, D. Federal, 10/X/41, D.M.M. col., 1 ♀; Alto da Boa Vista, X/943, R. Más col., 1 ♀; Alto da Boa Vista, 30/IX/44, Altir col., 2 ♀; Silvestre, D.F., 10/V/44, Pedro col., 1 ♀; Silvestre, D.F., 8/VIII/44, J. Barcellos col., 1 ♂ — 1 ♀; n.º 9 299, Silvestre, Rio, IX/941, J. Silva col., 3 ♂ — 2 ♀ (genit. lâm. 2 369 (22) (est. 4 fig. 6)); Silvestre, D.F., 20/III/41, 1 ♀; Silvestre D.F., 27/X/44, Celso col., 1 ♂; Silvestre, D.F., 25/V/44, Pedro col., 1 ♂; Cascatinha, Tijuca, Rio, IX/1943, H. Monteiro Neto col., 1 ♂; Gávea, Rio, 8/IX/40, R. Alvahydo col., 1 ♀; n.º 9 300, Sumaré, Rio, 19/IX/40, R. Alvahydo col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 368 (21)); n.º 9 295, Terezópolis, Pôrto Alegre, R. G. do Sul, I/940, C. H. Reiniger col., 3 ♂ — 6 ♀ (genit. lâm., 2 364 (35)); Porto Iguazu, Misiones, Argentina, XI/1944, B. Torres leg. 1 ♀ (Costa Lima det.); Porto Iguazu, Misiones, Argentina, XI/1944, B. Torres, leg. 2 ♂ (genit. lâm. (51B)); n.º 9 294, s/proce-



dência (genit. lâm. 2 363 (37); s/procedência (L.O.T. Mendes det.), 1 ♀; s/procedência, 2 ♂ — 4 ♀.

COLEÇÃO CAMPOS SEABRA — Jacarepaguá, D.F., 2/III/1952, O. Rego col., 2 ♀; Floresta Macaco, D. Federal, V/1958, Altamiro B. Pereira col., 1 ♀.

### ruficollis var.? albo-membranaceus

COLEÇÃO DO I.O.C. — n.º 3 752, Belo Horizonte, Minas, O. Monte col., (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♂; n.º 3 753, Faz. do Bonito, S. da Bocaina, S. Paulo, 25/XII/915 (L.O.T. Mendes det.), 1 ♀; n.º 3 755, S. Paulo H. S. Lopes det. 29/IX/931 e (L.O.T. Mendes det.), 1 ♀; n.º 3 754, Itatiaia, E. do Rio, 19/VI/930 (L.O.T. Mendes det.), 2 ♂.

COLEÇÃO DA D.S.V. — Brotas, S. Paulo, VIII/932, Aristoteles Silva col. (L.O.T. Mendes det. XI/1939), 1 ♀; Horto Florestal de Lorena, S. Paulo, 17/III/42, M. Bastos col., 1 ♀; Horto Florestal, D. Federal, 3/III/932, Ademar col. (L.O.T. Mendes det. XI/1939), (s/abdome); Alfredo Chaves, Esp. Santo, 12/IX/937, Rubem Landeiro col. 1 ♀; n.º 5 419, Lambary, Minas Gerais, IX/935, J. H. Raeder col. (L.O.T. Mendes det. XI/1939), 1 ♀; n.º 5 419, Lambary, M. Gerais, J. H. Raeder col., 1 ♂ — 1 ♀; n.º 3 172, Lavras, M. Gerais, 9/VII/935, J. Deslandes col., 1 ♂ — 1 ♀; n.º 5 418, Lavras, M. Gerais, 9/VII/935, J. Deslandes col. (L.O.T. Mendes det. XI/1939), 1 ♀; Lavras, M. Gerais, 9/VII/935, J. Deslandes col., 7 ♂ — 2 ♀; Jacarezinho, Paraná, XI/935, Carvalho Neto col. (L.O.T. Mendes det. XI/1939), 1 ♂ (genit. lâm. (p) (est. 4 fig. 7); n.º 5 408, Norte do E. do Paraná, X/1939, D.F.P.V. col., 4 ♂ — 4 ♀.

COLEÇÃO DA E.N.A. — Natividade, VII/44, Hilton col. 1 ♀; Misiones, Argentina, XI/1944, B. Torres leg. (Costa Lima det.), 1 ♂ — 1 ♀ (genit. lâm. (51a)).

### ruficollis var.? clarki

COLEÇÃO DO I.O.C. — n.º 3 745, Angra dos Reis, E. do Rio, VII/1928, L.T. col. (L.O.T. Mendes det. 1938), 3 ♂; n.º 3 751, Itatiaia, E. do Rio, 19/VI/930 (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♂.

COLEÇÃO DA D.S.V. — Horto Florestal, D. Federal, 3/V/1932, Victorio col. (L.O.T. Mendes det. XI/1939), 1 ♀; Horto Florestal, D. Federal, III/1932, J. Simões col., 1 ♂; n.º 5 417, Horto Florestal, 1932, J. Simões col., 1 ♂; Guaratiba, D.F., 14/III/44, Aristoteles Silva col., 2 ♂ — 2 ♀; Guaratiba, D.F., 14/IV/46, Aristoteles Silva col., 1 ♂; Minic. Rio Piracicaba, M. Gerais, V/1955, Aristoteles Silva col., 1 ♀; n.º 5 420, Belo Horizonte, M. Gerais, V/1936, J. Soares Ladeira col. (L.O.T. Mendes det. XI/1939), 1 ♂ (genit. lâm. (d) (est. 4, fig. 9)).

COLEÇÃO DA E.N.A. — n.º 4 988, Niterói, E. do Rio (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♀; Niterói, E. do Rio, IV/1947, W. Cruz col., 1 ♀; n.º 7 226, Saco de S. Francisco, 19/IX/1921 (excursão) (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♀; E. do Rio, 18/IX/43, R. Fraga col., 1 ♂; Petrópolis, E. do Rio, 20/II/947, Sergio P. Leite col., 1 ♂; Rezende, E. do Rio, IX/943, A. Moniz col., 1 ♂; Friburgo, E. do Rio, 1947, H. Barros col., 1 ♀; Sertão, E. do Rio, X/943, Andreiolo col., 1 ♀; Natividade, VI/44, Hilton col., 1 ♀; Praia Vermelha, D.F., 14/VII/40, A. Gonçalves col., 1 ♀; Praia Vermelha, D.F., 20/VIII/40, A. Gonçalves col., 1 ♂; Gavea, Rio, 1/VII/43, A. Ruiz col., 1 ♀; Gavea, Rio, 6/IX/1941, 1 ♀; Gavea, Rio, 15/X/941, A. B. Neto col., 1 ♀; Gavea, Rio, 16/XI/46, R. Canario col., 1 ♂; Gavea, Rio, 1/VIII/943, J. Emilio col., 1 ♂; Deodoro, D.F., 21/V/40, M. Aragão col., 1 ♀; Bangu, D.F., 26/X/44, A. Reis col., 1 ♀; D. Federal, 1947, M. C. Monteiro col. 1 ♀; Realengo, D.F., 1946, Bloomfield col., 1 ♀; Leblon, D.F., 29/III/40, M. Aragão col., 1 ♂; Alto da Boa Vista, D.F., 30/X/43, J. Grossman col., 1 ♀; Alto da Boa Vista, D.F., X/43, R. Más col., 1 ♀; Alto da Boa Vista, D.F., 10/X/41, D.M.M. col. 1 ♀; Tijuca, D.F., 10/X/43, Homero col. 1 ♀; Silvestre, D.F., 15/X/44, F. Aquino col., 1 ♂; Silvestre, D.F., 8/VIII/44, J. Barcellos col., 1 ♂; n.º 6 368, Silvestre, E. R., XI/1923, Dr. Costa Lima col. (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♀; Guaratiba, D.F., 14/IV/940, Aristoteles Silva col., 2 ♂ — 2 ♀; n.º 8 388, s/procedência (L.O.T.



Mendes det. 1938), 1 ♀; n.º 9 295, Terezópolis, Porto Alegre, R. G. do Sul, I/1940, C. H. Reiniger col., 1 ♂; s/procedência, 1 ♂ — 1 ♀.

COLEÇÃO CAMPOS SEABRA — Floresta Macaco, D. Federal, 2/III/1952, Altamiro B. Pereira col., 2 ♂ — 2 ♀.

#### *ruficollis* var. ? *annulus*

COLEÇÃO DO I.O.C. — n.º 6 050, Itatiaia, E. do Rio, 5/XI/952, I. C. Leite col., 1 ♀; n.º 6 051, Dois Irmãos, Rio, 4/III/951, R. Barth col., 1 ♂ — 2 ♀; n.º 6 052, Mesa do Imperador, Tijuca, D.F., VI/930, R. Barth col., 4 ♂ — 1 ♀; n.º 6 053, Alto da Boa Vista, Tijuca, D.F., XII/1950, I. da Costa Leite, col., 1 ♀; n.º 6 054, Manguinhos, D.F., 28/XI/1938, Ch. Hathaway, col., 1 ♀; n.º 6 055, I.O.C., D.F., Barth col., 1 ♂ — 1 ♀.

COLEÇÃO DA D.S.V. — n.º 6 634, Baixo Guandu, Espírito Santo, V/1937, Rubem Landeiro col., 1 ♂; n.º 6 635, Alfredo Chaves, Esp. Santo, 12/IX/1937, Rubem Landeiro col., 1 ♂ (genit. lâm. (2c) (Costa Lima det.); S.I.F., São Bento, E. do Rio, 20/II/1952, A. Silva, col., 1 ♀.

COLEÇÃO DA E.N.A. — n.º 9 293, Sta. Cruz, 7/VII/41, Jaimovich col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 362 (28); n.º 9 292, Copacabana, D.F., 10/II/940, Guimarães col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 361 (20) (est. 4 fig. 8); n.º 9 301, Gavea, Rio M. M. col., 1 ♂ (genit. lâm. 2 370 (42); Guaratiba, D.F., 1931, Aristoteles Silva col. (L.O.T. Mendes det. 1938), 1 ♂ (genit. lâm. 2 357 (1); Terezópolis, E. do Rio, 18/IX/43, R. Fraga col., 1 ♀; Natividade, VI/44, Hilton col., 1 ♀; Gavea, Rio, 28/VIII/43, A. Campana col., 1 ♂; Gavea, D.F., 24/IV/1940, Aristoteles Silva col., 1 ♀; Gavea, D.F., VII/1947, E. Farias col., 1 ♀; Alto da Boa Vista D. Federal, 10/X/41, D.M.M. col., 1 ♀; Tijuca, D.F., 1949, C. Alberto Seabra col., 1 ♀; s/procedência 1 ♂.

#### 49. *Dysdercus rufipes* Stal

- Dysdercus rufipes* Stal, 1870, Enum. Mem., 1: 121.  
*Dysdercus rufipes*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 102.  
*Dysdercus rufipes*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 133.  
*Dysdercus rufipes*, Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 266.

*Habitat* — Colômbia.

#### 50. *Dysdercus rusticus* Stal

- Dysdercus rusticus* Stal, 1870, Enum. Hem., 1: 123.  
*Dysdercus rusticus*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 102.  
*Dysdercus rusticus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 133.  
*Dysdercus rusticus*, Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 272.  
*Dysdercus rusticus*, Wille, 1951, Ent. Agr. Peru, 31.

*Habitat* — Bolívia, Colômbia, Peru.

#### 51. *Dysdercus sanguinarius* Stal

(Est. 4, fig. 10)

- Dysdercus sanguinarius* Stal, 1870, Enum. Hem., 1: 122.  
*Dysdercus jamaicensis* Walker, 1872, Catal. Heter., 5: 182.  
*Astemma sanguinaria*, Kirkaldy, 1902, Wien. Ent. Zeits., 21: 172.  
*Dysdercus neglectus* Uhler, 1924, J. Dept. Agr. Pto. Rico 7 (1923): 249.  
*Dysdercus sanguinarius*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 102.  
*Dysdercus sanguinarius*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 132-133.  
*Dysdercus sanguinarius*, Rodriguez, 1933, Cir. P. R. Estac. Exp. Insul., Rio Piedras, 102: 33, 13 figs., 1 map., 14 refs.  
*Dysdercus sanguinarius*, Fife, 1939, Bull. P. R. Exp. Sta. Mayaguez, 39: 14.

- Dysdercus sanguinarius*, Barber, 1939, N.Y. Acad. Sci. Scient. Serv. Porto Rico & Virgin Island, 14 (3): 366.  
*Dysdercus sanguinarius*, 1941-43, Ent. Inv. Biol. Control Rep. P.R. (fed.) Exp. Sta., 1940, 65-85; 1941, 19-23; 1942, 12-17.  
*Dysdercus sanguinarius*, Wolcott, 1941, J. Agric. Univ. Puerto Rico, 25: 33-158.  
*Dysdercus sanguinarius*, Callan, 1943, Trop. Agric. (Trinidad) 20 (1943) 6: 113-115.  
*Dysdercus sanguinarius*, 1944, Ent. and. Econ. Zool. Rep. P.R. (fed.) Exp. Sta. 1943, 21-24.

*Habitat* — Cuba, Haiti, Isle of Pines, Jamaica, Porto Rico.

*Material examinado:*

COLEÇÃO DA E.N.A. — Jaronu, Cuba, 25/III/32, Scaramuzza L. C. col. 1 ♀ (collected on weeds); Stgo. de las Vegas, Cuba, 5/V/938, S. C. Bruner col., 1 ♂ (En *Sterculia fetida*) (genit. lâm. (65) (est. 4 fig. 10); Jamaica W. I., 1911, R. P. Dew col., 1 ♀ (H. G. Barber det.); Ct. Mercedes, 18/V/46, L. C. Scaramuzza col. (Cuba ?), 1 ♀; Isabella, Porto Rico, 24/IV/30, M. D. Leonard col., 1 ♂ (H. G. Barber det.) (genit. lâm. (64).

52. *Dysdercus suturellus* Herrich-Schäffer

(Est. 4, fig. 11)

- Pyrrhocoris suturellus* Herrich-Schäffer, 1842, Wanz. Ins., 6: 76, est. 206, fig. 645.  
*Dysdercus suturellus*, Herrich-Schäffer, 1850, Wanz. Ins., 9: 176.  
*Dysdercus suturellus*, Glasgow, 1914, Biol. Bull., 26: 139, est. 4, fig. 10 e est. 6, figs. 17-18.  
*Dysdercus suturellus*, Malloch, 1921, Bull. Brookl. Ent. Soc., 16: 55, fi. 4.  
*Dysdercus suturellus*, Blatchley, 1926, Hem. East. N. Amer., 443, fig. 94.  
*Dysdercus suturellus*, Hussey, 1929, Catal. Hem., 3: 105.  
*Dysdercus suturellus*, Blöte, 1931, Zool. Meded., 14: 133.  
*Dysdercus suturellus*, Creighton, 1936, J. Econ. Ent., 29: 88-94, 6 refs.  
*Dysdercus suturellus*, Creighton, 1938, J. Econ. Ent., 6: 735-739.  
*Dysdercus suturellus*, Barber, 1939, N.Y. Acad. Sci. Surv. Porto Rico & Virgin Island 14 (3): 366.  
*Dysdercus suturellus*, Torre-Bueno, 1941, Ent. Amer., 21 (n.s.): 918.  
*Dysdercus suturellus*, Wolcott, 1941, J. Agric. Univ. Puerto Rico, 25: 33-158.  
*Dysdercus ruturellus*, Callan, 1943, Trop. Agric., 20: 113-115.

*Habitat* — Antilhas, Bahamas, Cuba, Isle of Pines, U.S.A. (Alabama, Flórida, Georgia, S. Carolina).

*Material examinado:*

COLEÇÃO DA E.N.A. — Isle de Pinos, Cuba, X/1938, A. R. Otero col., 1 ♀; Everglade Fla, Apr. 12, Collection Wm. T. Davis (H. G. Barber det.), 1 ♀; Isle de Pines, Cuba, 15/V/938, A. R. Otero col., 1 ♂ (genit. lâm. (66) (est. 4, fig. 11): s/procedência 1 ♀.

53. *Dysdercus Urbahni* Schmidt

*Dysdercus Urbahni* Schmidt, 1932, Wien. Ent. Zeits., 49: 273.

*Habitat* — Brasil (Pará).

Não conhecemos esta espécie da região amazônica.



## BIBLIOGRAFIA

Encontram-se nesta bibliografia, além dos trabalhos que pudemos consultar, citados na bibliografia do Catálogo de Hussey, organizada por Elizabeth Sherman, uma relação dos artigos que trazem referências à "Dysdercus" não encontrados naquele Catálogo e dos trabalhos que não pudemos consultar.

## TRABALHOS CONSULTADOS

- BARBER, H. G., 1939, Fam. Pyrrhocoridae in insects of Porto Rico and the Virgin Islands — Hemiptera-Heteroptera (excepting the Miridae and Corixidae). *N. Y. Acad. Sci. Survey Porto Rico and Virgin Islands*, 14 (3): 365-367.
- BERG, C., 1879, *Hemiptera Argentina enumeravit speciesque novas descripsit*. (cf. pp. 114-116) (Reimpressão de An. Soc. Ci. Argentina VI-VIII, 1878-79). Buenos Aires.
- BERG, C., 1884, *Addenda et emendanda ad Hemiptera Argentina* (cf. p. 62). (Reimpresso de An. Soc. Ci. Argentina).
- BERTHIER, G. VIVAS, 1941, Los "manchadores" del algodón en Venezuela. *Bol. Soc. Venezol. Cienc. Nat.*, 7: 115-119.
- BLATCHLEY, W. S., 1926, *Heteroptera or true bugs of Eastern North America with special reference to the faunas of Indiana and Florida*. 443 pp., 12 ests., 215 figs. Indianapolis.
- BLÖTE, H. C., 1931, Catalogue of the Pyrrhocoridae in's Rijks Museum van Natuurlijke Historie *Zool. Meded.*, 14: 97-136, 6 figs.
- BLÖTE, H. C., 1933, New Pyrrhocoridae in the collection of the British Museum (Natural History). *Ann. Mag. Nat. Hist.*, (10) 11: 588-602, 3 figs.
- BLÖTE, H. C., 1937, A new cotton-stainer (Heteroptera, Pyrrhocoridae). *Zool. Meded.*, 20: 181-182, 1 fig.
- CALLAN, E. Mc C., 1943, Observations on cotton stainers (Dysdercus spp.) and their host plants in Jamaica. *Trop. Agric. Trinidad*, 20: 113-115.
- CALLAN, E. McC., 1947, Cotton stainers (Dysdercus spp.) in the West Indies. *Bull. Ent. Res.*, 37: 389-391.
- CHINA, W. E., 1954, Notes on the nomenclature of the Pyrrhocoridae (Hemiptera-Heteroptera). *Ent. Mon. Mag.*, 90: 188-189.
- DINTHER, J. B. M. van, 1960, Pyrrhocoridae in insect pests of cultivated plants in Surinan. *Bull. Agric. Exp. Sta., Suriname*, 76: 30-31, fig. 8.
- DISTANT, W. L., 1883, Biol. Central Amer. Rhynchota. Hemiptera-Heteroptera. (cf. 1: 229-234; est. 21, figs. 4-23).
- DISTANT, W. L., 1893, Biol. Central Amer. Rhynchota. Hemiptera-Heteroptera. (cf. pp. 414-415).
- DISTANT, W. L., 1901, Fam. Pyrrhocoridae in Contributions to a Knowledge of the Rhynchota. *Trans. Ent. Soc. London*: 587-590.
- DISTANT, W. L. 1902, Rhynchotal Notes XII. Heteroptera, Fam. Pyrrhocoridae. *Ann. Mag Nat. Hist.*, (7) 9: 34-45.
- FONSECA, J. PINTO, 1934, Relação das principais pragas observadas nos anos de 1931, 1932 e 1933, nas plantas de maizr cultivo no estado de São Paulo. *Arch. Inst. Biol., S. Paulo*, 5: 263-289.
- FREEMAN, P., 1947, A revision of the genus *Dysdercus* Boisduval (Hemiptera, Pyrrhocoridae), excluding the American species. *Trans. R. Ent. Soc. London*, 98: 373-424, 59 figs.
- FREIBERG, M. A., 1943, Contribución al conocimiento de la "Chincha Tintorea". *Dysdercus* sp. (Hemiptera, Pyrrhocoridae) con notas sobre su biologia *Minis. Agric., Junta Nac. Algon.*, 66: 3-13, 18 figs.
- FREIBERG, M. A., 1948, Una nueva especie de *Dysdercus* (Hemipt., Pyrroc.) "chinche tintórea" del algodónero. *Physis*, 20: 121-123, 1 fig.
- GOMES, J., 1938, Sôbre o *Dysdercus longirostris* Stal. Um percevejo sugador de laranjas no D. Federal. *O Campo*, 9 (97): 58-60, 2 figs.
- GUÉRIN-MÉNÉVILLE, F. E., 1831, *Voy. Coquille*, Atlas (cf. est. 12, fig. 16).
- GUÉRIN-MÉNÉVILLE, F. E., 1838, *Voy. Coquille*, Atlas, Ins. 178.
- HAHN, C. W., 1834/1835, *Wanzen Insekten*, 2 (1834): 13, est. 38, fig. 123; 3 (1835): 95, est. 104, fig. 319.

- HAMBLETON, E. J. & SAUER, H. F. G., 1938, Observações sôbre as pragas da cultura algodoeira no nordeste e norte do Brasil. *Arq. Inst. Biol., S. Paulo*, 9: 319-330.
- HEMPEL, A., 1908, Insectos nocivos ao algodoeiro e seu tratamento, 2.<sup>a</sup> ed., 36 p., figs., Publ. da Secret. Agric. Comm. e Obras Publ. do Estado de S. Paulo.
- HERRICH-SCHÄFFER, G. A. W., 1842/1853, *Wanzen Insekten*, 6 (1842): 76, est. 206, fig. 645; 7 (1844): 19, est. 223, fig. 101; 9 (1853): 84 (índice).
- HUSSEY, R. F., 1927, On some American Pyrrhocoridae (Hemiptera). *Bull. Brooklyn Ent. Soc.*, (4) 22: 227-235, 2 figs.
- HUSSEY, R. F., 1929, Pyrrhocoridae in Horváth, G, Parshley, H. M., *Gen. Catal. Hemiptera*, III: 84-106.
- KRUG, H. P., 1936, A podridão interna dos capulhos do algodoeiro no estado de São Paulo. *Inst. Agr. Campinas, Bol. Tecn.*, 23: 5-19, 2 figs.
- KRUG, H. P. & MENDES, L. O. T., 1936, Sôbre a incidência de *Platyedra gossypiella* Saund. e *Dysdercus* spp. e várias moléstias criptogâmicas em capulhos de algodoeiro durante o mês de junho. *Bol. Techn. Inst. Agron. Campinas*, n.º 25.
- LIMA, A. DA COSTA, 1922, Catálogo systemático dos insetos que vivem nas plantas do Brasil e ensaio de bibliografia entomológica brasileira. A.E.S., 6 (1-2): 107-276.
- LIMA, A. DA COSTA, 1936, 3.º Catálogo dos Insetos que vivem nas plantas do Brasil. Publ. Esc. Nac. Agron.: 120.
- LIMA, A. DA COSTA, 1940, Insetos do Brasil (Hemipteros). Esc. Nac. Agron., 2: 113-121, figs. 328, 331-333.
- LLANOS, V. V., 1940, Observaciones entomologicas sobre el cultivo de algodón en el Departamento del Atlantico. *Rev. Fac. Nac. Agron.*, Colombia, 2: 593-608.
- MAC GILL, E. I., 1935, On the biology of *Dysdercus howardi*, Ballou (Hem.). *Bull. Ent. Res.*, 26: 155-162.
- MAC GILL, E. I., 1941, On the biology of *Dysdercus howardi*, Ballou. II The effect of continued inbreeding on the Life History. *Bull Ent. Res.*, 32: 185-194.
- MAC GILL, E. I., 1945, On the biology of *Dysdercus howardi*, Ballou. III The effect of temperature and humidity on the life-cycle. *Bull. Ent. Res.*, 35: 301-308, 2 figs.
- MENDES, L. O. T., 1936, Os "manchadores" do algodão (*Dysdercus* spp.) (com. prelim.). *Inst. Agr. Campinas, Bol. Tecn.*, 23: 1-21, 2 ests.
- MENDES, L. O. T., 1938, Observações sôbre alguns insetos coletados sôbre algodoeiro durante os anos de 1936 e 1937. *J. Agron.*, 2: 149-162.
- MENDES, L. O. T., 1938, Lista dos inimigos naturais de *Dysdercus* spp., observados no Estado de São Paulo. *Rev. Ent.*, 9: 215-217.
- MENDES, L. O. T., 1938, *Dysdercus* das coleções do Instituto Oswaldo Cruz (Rio de Janeiro) e do Instituto de Biologia Vegetal (Rio de Janeiro). *Bol. Biol., S. Paulo*, n.s., 3: 133-134.
- MENDES, L. O. T., 1938, Genetics of *Dysdercus* I. Behaviour of a Melanic Form of *Dysdercus Mendesi* Bloete. *J. Hered.*, 29: 387-389.
- MENDES, L. O. T., 1938, Sôbre algumas espécies de *Dysdercus* do Brasil e do Peru (Hemipt., Pyrrhocoridae). *Rev. Ent.*, 8: 204-205.
- MENDES, L. O. T., 1939, Genética de *Dysdercus* I. Comportamento de uma forma melânica (mm) de *Dysdercus Mendesi* Blöte. *Inst. Agr. Campinas, Bol. Tecn.*, 44: 13 p., 2 ests.
- MENDES, L. O. T., 1939, *Dysdercus* da coleção da Escola Nacional de Agronomia (Rio de Janeiro). *Bol. Biol., São Paulo*, n.s., 4: 98.
- MENDES, L. O. T., 1939, Genetics of *Dysdercus* II. Behaviour of a yellow striped form of *Dysdercus Mendesi* Bloete. *J. Hered.*, 30: 498.
- MENDES, L. O. T., 1940, Considerações sôbre o desenvolvimento post-embriônico do labium de *Dysdercus Mendesi* Bloete (1937) (Hemiptera-Pyrrhocoridae). E referência ao seu mecanismo de alimentação. *Ann. Acad. Bras. Sci.*, 12: 159-177, 8 figs.
- MENDES, L. O. T., 1956, Longevidade de *Dysdercus*. I — Fêmeas adultas de *Dysdercus Mendesi* Bloete, em condições de laboratório. *Bragantia*, 15: 43-54, 7 figs.



- MENDES, L. O. T., 1956, Padridão interna dos capulhos do algodoeiro obtida por meio de insetos. *Bragantia*, 15: 9-11.
- MONTE, O., 1936, O percevejo do algodoeiro, *Dysdercus ruficollis* L. *Chac. Quint. São Paulo*, 53: 452-454, 2 figs.
- PEARSON, E. O., 1932, Notes on the genus *Dysdercus* (Hemiptera-Heteroptera) in Trinidad, B.W.I. *Psyche*, 39: 113-126, 1 est.
- PENNINGTON, M. S., 1921, *Lista de los Hemipteros Heterópteros de la República Argentina*. 2.<sup>a</sup> parte, B. Aires: 20.
- RUFFINELLI, A. & PIRÁN, A. A., 1959, Hemipteros Heteropteros del Uruguay. *Bol. Fac. Agron. Montevideo*, 51: 3-60.
- RUSSO, G., 1927, Relacion de las enfermedades del cultivo de algodón, papa, berenjena y cebolla en la provincia de Monte Cristy, R. D. Lab. Ent. Estac. Nac. Agron. Col. Agric., 13 pp.
- SAILER, R. I., 1947, *Dysdercus bimaculatus* Stal, 1854, restored (Hemiptera, Pyrrhocoridae). *Proc. Ent. Soc. Wash.*, (1) 49: 15-19, 4 figs.
- SCHMIDT, E., 1932, Zur Kenntnis der Familie Pyrrhocoridae Fieber (Hemiptera-Heteroptera) (2). *Wien. Ent. Z.*, 49: 236-281.
- SCUDDER, G. G. E., 1959, The female genitalia of the Heteroptera: morphology and bearing on classification. *Trans. R. Ent. Soc. London*, 111: 405-467, 103 figs.
- SQUIRE, F. A., 1939, Observations on cotton stainers (*Dysdercus*) in the West Indies. *Bull. Ent. Res.*, 30: 289-292, 3 figs.
- TORRE-BUENO, J. R., 1940, Synonymic notes on *Dysdercus* A. & S. (Hemip.). *Bull. Brookl. Ent. Soc.*, (1) 35: 12.
- TORRE-BUENO, J. R., 1941, Sub. Fam. Pyrrhocoridae genero *Dysdercus* em a Synopsis of the Hemiptera-Heteroptera of America North of Mexico. *Ent. Amer.* (n.s.), 21: 116-119.
- TOWNSEND, C., 1937, New fly parasites of *Dysdercus*. *Rev. Ent.*, 7: 316-318.
- TOWNSEND, C., 1938, Further fly parasites of *Dysdercus*. *Rev. Ent.*, 8: 347-348.
- TOWNSEND, C., 1940, New oestroid flies from Brazil. *Rev. Ent.*, 11 (3): 889-894.
- VIÉGAS, A. P., 1939, *Empusa dysderci* n.sp., um nôvo parasita de *Dysdercus*. *J. Agron.*, 2 (4): 229-258, 1 fig., 3 ests.
- WILLE, J., 1934, Dos informes sobre el Arrebiatado, *Dysdercus ruficollis*. Minist. Fom. Dir. Agric. & Ganad., Inf. 28: 1-14.
- WILLE, J., 1951, *Entomologia Agrícola del Peru*.
- WOLCOTT, G. N., 1927, Haitian Cotton and the Pink Boll-worm. *Bull. Ent. Res.*, XVIII, 1: 79-82.
- WOLCOTT, G. N., 1933, An economic entomology of the West Indies. *Publ. Ent. Soc. Puerto Rico*: 386-390.
- WOLCOTT, G. N., 1941, Fam. Pyrrhocoridae in Supplement to "Insectae Borinquenses". *J. Agric. Univ. Puerto Rico*, 25: 71-76.

TRABALHOS NÃO CONSULTADOS E NÃO CITADOS  
NO CATÁLOGO DE HUSSEY

- ALTON, A. M., 1933, The effect of absence of humidity on the eggs of *Dysdercus* spp. in the field. *Ent. Mo. Mag.*, 69: 83-95.
- ANNAND, P. N., 1942, Report of the Chief of the Bureau of Entomology and Plant Quarantine, 19 (41) 42, 60 pp. U.S. Dep. Agric.
- ANNAND, P. N., 1941, Annual Report of the Department of Agriculture (Jamaica) for the year ended 31st March, 1941, (2<sup>+</sup>) 24 pp.
- CALDERON, S., 1931, Insect conditions in Salvador, Central America. *Insect Pest Surv. Bull.*, 11, 10: 686-688. Wash. D.C., U.S. Dept. Agric., Bur. Ent.
- CAMPOS R. F., 1929, Dos insectos dañinos a las plantas. *Rev. Col. Nac. Vicente Rocafuerte*, 1138-39: 19-23, 1 est.
- CREIGHTON, J. T., 1938, Factors influencing Insect abundance. *J. Econ. Ent.*, 6: 735-739.
- CREIGHTON, J. T., 1929, Department of Entomology and Zoology. Ann. Rep. Tech. Serv. Dept. Agric. Haiti, 1928-29, *Bull.*, 17: 157-166, 5 figs.

- CREIGHTON, J. T., 1944, Entomology and Economic Zoology. Rep. P.R. (fed.) Exp. Sta. 1943, 21-24.
- CREIGHTON, J. T., 1941-43, Entomological Investigations and Biological Control. Rep. P.R. (fed.) Exp. Sta. 1940, 65-85, 6 figs.; 1941: 19-23; 1942: 12-17.
- FIFE, L. C., 1939, Insects and a Mite found on Cotton in Puerto Rico, with notes on their Economic Importance and Natural Enemies. *Bull. P.R. Exp. Sta. Mayaguez*, 39: 14 pp.
- FREIBERG, M. A., 1943, *Dysdercus* sp. early stages *Algodón*, 99-100: 362-366, figs.
- FREIBERG, M. A., 1945, Investigaciones sobre el género *Dysdercus* Serville (Hemipt. Pyrroc.). *Algodón*, 125-126: 362-380, 18 figs.
- GEERING, Q. A., 1956, A method for controlled breeding of cotton stainers, *Dysdercus* spp. (Pyrrhocoridae). *Bull. Ent. Res.*, 46: 743-746, 1 fig.
- HAYWARD, K. J., 1942, Departamento de Entomología (Report for 1941 of the Tucumán Experiment Station). *Rev. Indust. Agric. Tucumán*, 32: (1-3): 45-55.
- HEWISON, H. K. & SYMOND, J. E., 1928, Observations on a Fungus Disease and an Insect Pest of Cotton. *Emp. Cott. Gr. Rev.*, V, 1: 48-53.
- JACKSON, T. P., 1927, Work connected with Insect and Fungus Pests and their Control. *Rep. Agric. Dept. St. Vicent.*, 9-14.
- JACKSON, T. P., 1928, Work connected with Insect and Fungus Pests and their Control. *Rep. Agric. Dept. St. Vicent.*, 6-9.
- JACKSON, T. P., 1930, Work connected with Insect and Fungus Pests and their Control. *Rep. Agric. Dept. St. Vicent.*, 7-10.
- KELSICK, R. E. & HOWELL, W. I., 1928, Work connected with Insect and Fungus Pests and their Control. *Rep. Agric. Dept. St. Kitts Nevis 1927-28*, 4-6, 19-20.
- LAMAS, C. J. M., 1935, Los insectos del algodonero en los valles de los departamentos de Lambayeque y la Libertad. *Bol. Dir. Agric. Ganad. Peru*, 5, 19: 60-63.
- LAMAS, C. J. M., 1945, Observaciones sobre insectos del algodonero en Chira, Piura, Pativilca, Supre y Huaura. *Inf. Est. Exp. Agric. La Molina*, 59, 75, 4 figs.
- LAMAS, C. J. M., 1947, Comportamiento de las principales plagas del algodonero en los valles de Huaura, Supre y Pativilca en las campañas de 1944-45 y 1945-46. *Inf. Est. Exp. Agric. La Molina*, 65: 36 pp.
- LEONARD, M. D., 1931, Report of the Division of Entomology. *Ann. Rep. Porto Rico Ins. Expt. Sta. Rio Piedras, 1929-30*, 110-123.
- LLANOS, V. V., 1940, Observaciones entomologicas sobre el cultivo de algodón en el Departamento del Atlántico. *Rev. Fac. Nac. Agron.*, Colombia, 2: 593-608.
- MASON, T. G. & PHILLIS, E., 1937, A note on a new Method of Control for Insect Pests of the cotton Plant. *Emp. Cott. Gr. Rev.*, 4: 308-309.
- MASON, T. G. & PHILLIS, E., 1936, Memoria de la Estación experimental agricola de La Molina correspondiente al año 1935. *Mem. Est. Exp. Agric.*, 8: 388 pp., figs.
- MASON, T. G. & PHILLIS, E., 1937, Memoria de la Estación experimental agricola de La Molina correspondiente al año 1936. *Mem. Est. Exp. Agric. Fom.*, Peru, 9:253 pp.
- MASON, T. G. & PHILLIS, E., 1938, Memoria de la Estación experimental agricola de La Molina correspondiente al año 1937. *Mem. Est. Exp. Agric.*, 10: 281 pp., figs.
- MASON, T. G. & PHILLIS, E., 1939, Memoria de la Estación experimental agricola de La Molina correspondiente al año 1938. *Mem. Est. Exp. Agric. Minist. Fom.*, Peru, 11: 363 pp., figs.
- MASON, T. G. & PHILLIS, E., 1940, Memoria de la Estación experimental agricola de La Molina correspondiente al año 1939. *Mem. Est. Exp. Agric. Peru*, 12: XIV + 371 pp., figs.
- MASON, T. G. & PHILLIS, E., 1941, 13.<sup>a</sup> Memoria de la Estación experimental agricola de La Molina correspondiente al año 1940. *Mem. Est. Exp. Agric. Peru*, 13: VII + 321 pp., figs.

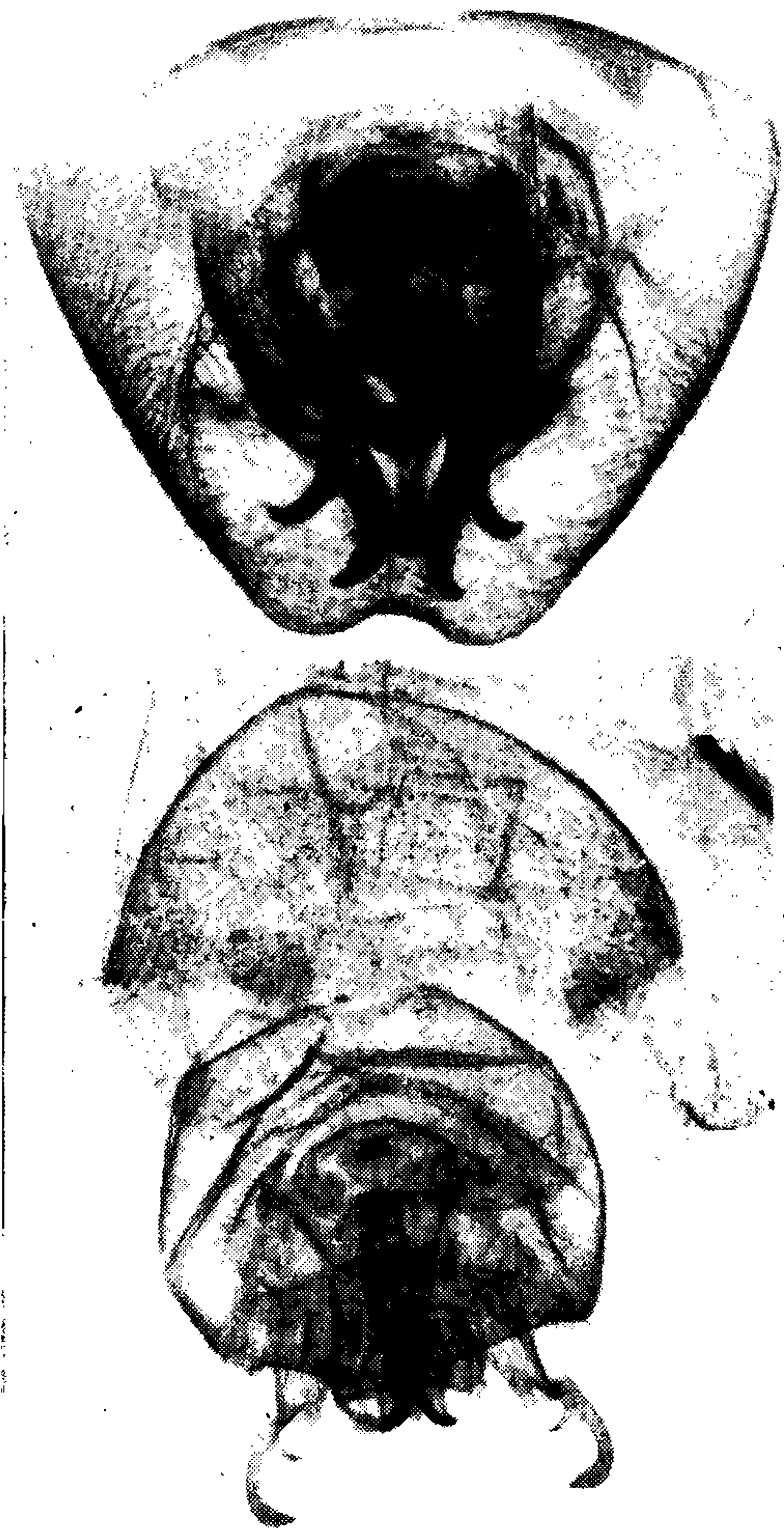


- MASON, T. G. & PHILLIS, E., 1942, 14.<sup>a</sup> Memoria de la Estación experimental agrícola de La Molina correspondiente al año 1941. *Ibid.* (6) 276 pp., figs. Minist. Fom., Lima, Peru.
- MYERS, J. G., 1927, Ethological observations on some Pyrrhocoridae of Cuba. *Ann. Ent. Soc. Amer.*, 20: 279-300.
- MYERS, J. G., 1931, A preliminary Report on an Investigation into the Biological Control of West Indian Insect Pests. *E.M.B.*, 42: 172 pp.
- MORRILL, A. W., 1927, Pest Control Problems on the West Coast of Mexico. *Sp. Publ. California Dept. Agric.*, 73: 70-82.
- O'DELL, J. H., 1927, Insect Pests prevalent during 1923 and 1924. *15th & 16th Repts. Arizona Commis. Agric. & Hortic.*, 58-69, 3 ests.
- PAEZ C., J. & LAMAS C., J. M., 1934, Informe sobre el viaje de Inspección a los cultivos de Algodón de los Valles de Supre y Pativilca. *Inf. Est. Exp. Agric. Minist. Fom. Peru*, 26: 24 pp., 8 figs.
- PHILLIS, E., & MASON, T. G., 1938, Observations on the selenization of Cotton under field conditions in Trinidad. *Emp. Cott. Gr. Rev.*, 4: 290-294.
- POPE, J. B., 1929, Principales insectos que dañan el algodón en Piura. *Vida Agric.*, VI, 64: 283-290.
- POPE, J. B., 1930, Factores que determinan el control del "Arrebiatado" del algodón en los valles de Lima, Huacho y Cañete. *Vida Agric.*, VII, 75: 85-86.
- POPE, J. B., 1930, El "Arrebiatado" del Algodón en Piura (*Dysdercus ruficollis* L.). *Bol. Est. Exp. Agric. Soc. Nac. Agrar.*, 3: 14 pp., 6 figs.
- POPE, J. B., 1946, Report of the Federal Experimental Station in Puerto Rico, 1945, 62 pp.
- RODRIGUEZ, J. P., 1933, El cultivo del algodón Sea Island en Puerto Rico. *Arch. P. R. Est. Exp. Insul., Rio Piedras*, 102: 33 pp., 13 figs.
- SHEPHERD, F. R. & HOWELL, W., 1927, Work in connection with Insect and Fungus Pests and their Control. *Rept. Agric. Dept. St. Kitts Nevis*, 4-6 & 24.
- SIMÓN F., J. E., 1954, Algunas experiencias en el control de las plagas del algodón: maíz intercalado e insecticidas sistemicos. *Inf. Est. Exp. Agric. La Molina*, 90: 22 pp., 7 figs.
- WILLE, J., 1930, Informe del Entomólogo Jefe de la Sección de Entomología. *Mem. Est. Exp. Agric. Soc. Nac. Agrar.*, 2: 63-72, 6 figs.
- WILLE, J., 1934, Informe sobre el viaje a las lomas de Lachay, efectuado el 24 de Julio de 1933. *Bol. Direc. Agric. Ganad. Peru*, 4: 13-16; 179-181, 2 figs.
- WILLE, J., 1936, Plagas del algodón en la campaña agrícola 1935-1936. *Inf. Direc. Agric. Ganad. Minist. Fom., Peru*, 35: 19 pp., 2 figs.
- WILLE, J., 1936, Informe del viaje de observación a los valles de Nepeña, Casma, Culebras y Huarney. Informe sobre el viaje de inspección al valle de Moquegua. *Inf. Direc. Agric. Ganad. Minist. Fom., Peru*, 37: 20 pp., 6 figs.
- WILLE, J., OCAMPO, A. J., WEBERBAUER, A. & SCHOFIELD, D., 1937, El cube (*Lonchocarpus micon*) y otros barbascos en el Peru. *Bol. Est. Exp. Agric. Minist. Fom., Peru*, 11: 117, 23 ests.
- WILLE, J., 1941, Tres informes de observaciones entomologicas en la costa en 1940. *Inf. Est. Exp. Agric.*, 53: 26 pp., 7 ests.
- WILLE, J., 1942, La acción tóxica del selenio. *Bol. Direc. Agric. Ganad. Peru*, 14 (1940-41): 36-43; 241-247.
- WILLE, J. & GARCIA RADA, G., 1944, Cultivos del algodón Sea Island. *Bol. Direc. Agric. Peru*, 16: 48-51; 235-236.
- WILLE, J., 1946, Experimentos con los nuevos insecticidas DDT y Gammexane ejecutados en la Estación Experimental Agrícola de la Molina hasta fines de Mayo de 1946. *Bol. Est. Exp. Agric. La Molina*, 29: 33 pp., 3 figs.
- WILLE, J., SIMÓN, J. E. & GONZALEZ, J. E., 1955, Los insectos e insecticidas en la campaña algodónero 1954-1955. *Inf. Est. Exp. Agric. La Molina*, 97: 29 pp., 5 figs.
- WOLCOTT, G. N., 1928, Plagas de insectos en el Valle de Chanchamayo y zonas vecinas. Forma de propagación del Arrebiatado en Piura. Estudio sobre los barrenos de la caña en Chiclayo y Trujillo. *Inf. Est. Exp. Agric. Soc. Nac. Agrar.*, 8: 15 pp., 6 figs.
- WOLCOTT, G. N., 1931, The imitation of Entomological. Extension work in Haiti. *J. Econ. Ent.*, 24 (1): 131-141.

## ESTAMPA 1

Fotomicrografias da parte distal do abdômen, diafanizada, de *D. peruvianus* (? *D. mendesi*) (em cima) e *D. fernaldi* (em baixo). Esta, tirada por Nilton Azevedo e aquela tirada e gentilmente cedida por L.O.T. Mendes.





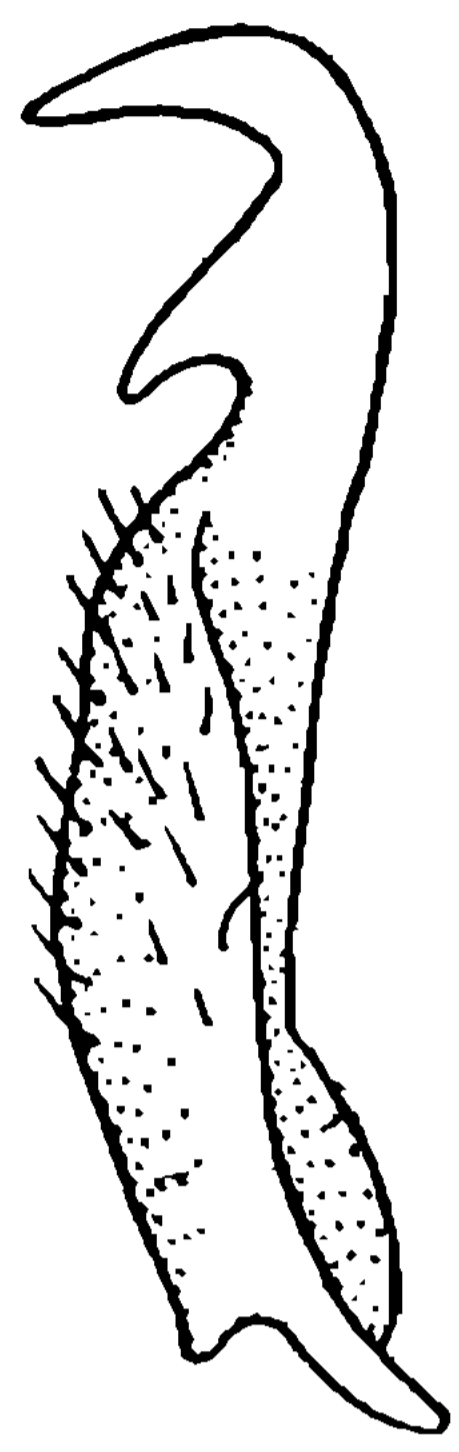
**COSTA LIMA et alii: Espécies americanas de Dysdercus**

## ESTAMPA 2

- Fig. 1 — *D. fulvoniger* (= *D. howardi*). Parâmero direito, lado direito.  
Fig. 2 — *D. maurus*. Parâmero direito, lado direito.  
Fig. 3 — *D. discolor*. Parâmero direito, face dorsal.  
Fig. 4 — *D. maurus*. Parâmero direito, face dorsal.  
Fig. 5 — *D. discolor*. Parâmero direito, lado direito.  
Fig. 6 — *D. fernaldi*. Parâmero direito, lado direito.  
Fig. 7 — *D. fernaldi*. Parâmero direito, lado esquerdo.  
Fig. 8 — *D. fernaldi*. Parâmero direito, face dorsal.  
Fig. 9 — *D. mimus*. Parâmero direito, lado direito.  
Fig. 10 — *D. mimus*. Parâmero direito, lado esquerdo.  
Fig. 11 — *D. mimus*. Parâmero direito, face dorsal.  
Fig. 12 — *D. mimus*. Parâmero direito, face ventral.

(Desenhos de Pearson, 1932, cop. por Neide Guitton).

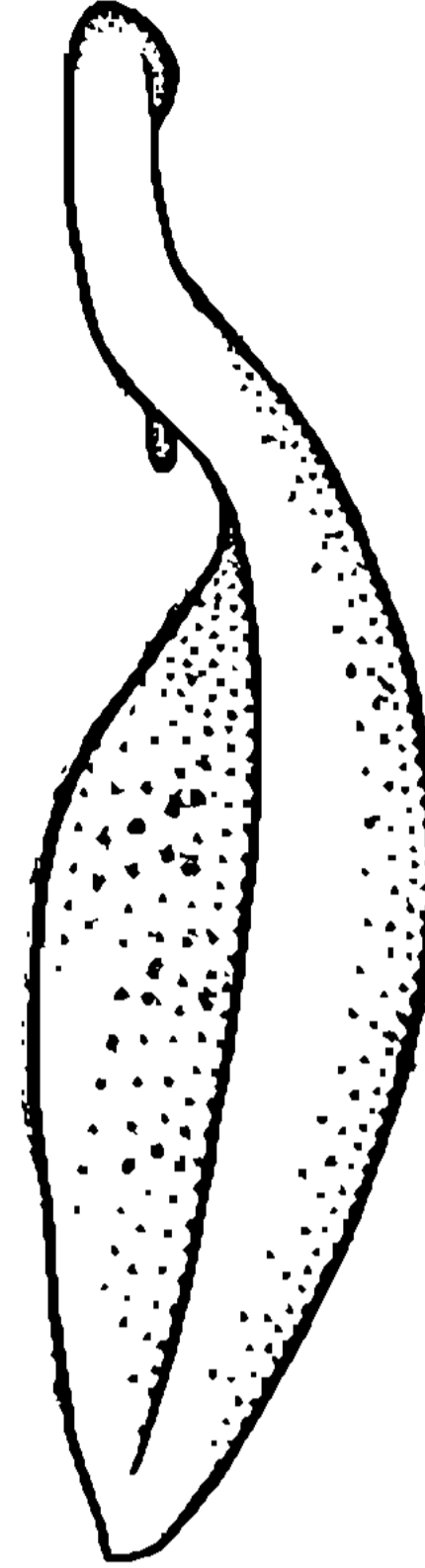




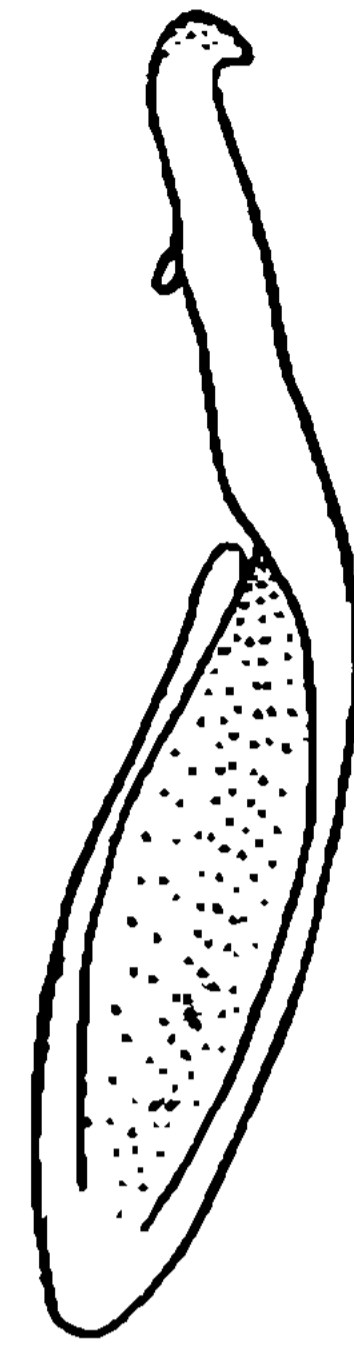
1



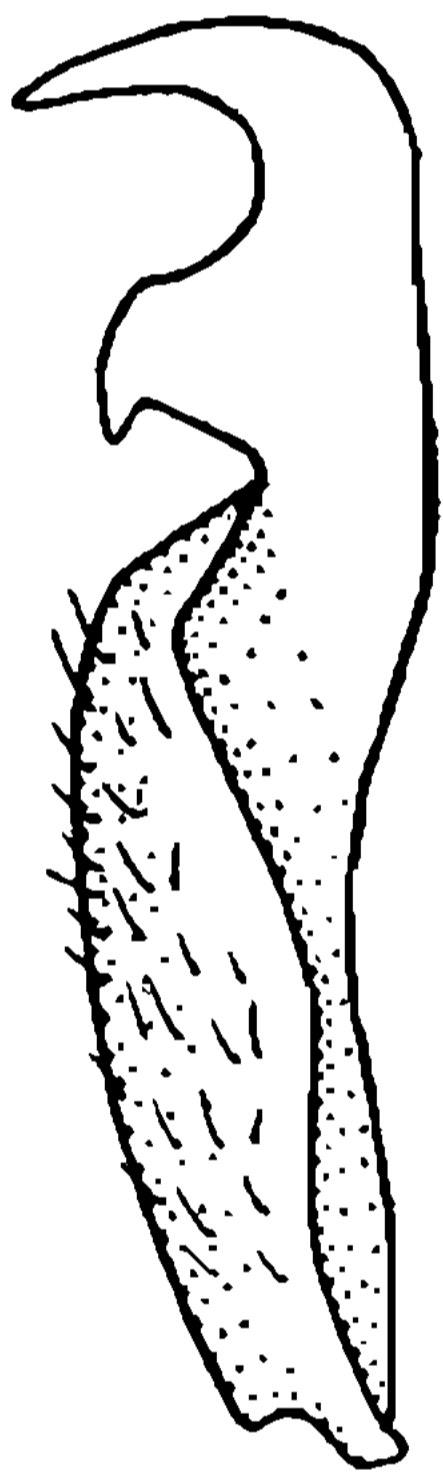
2



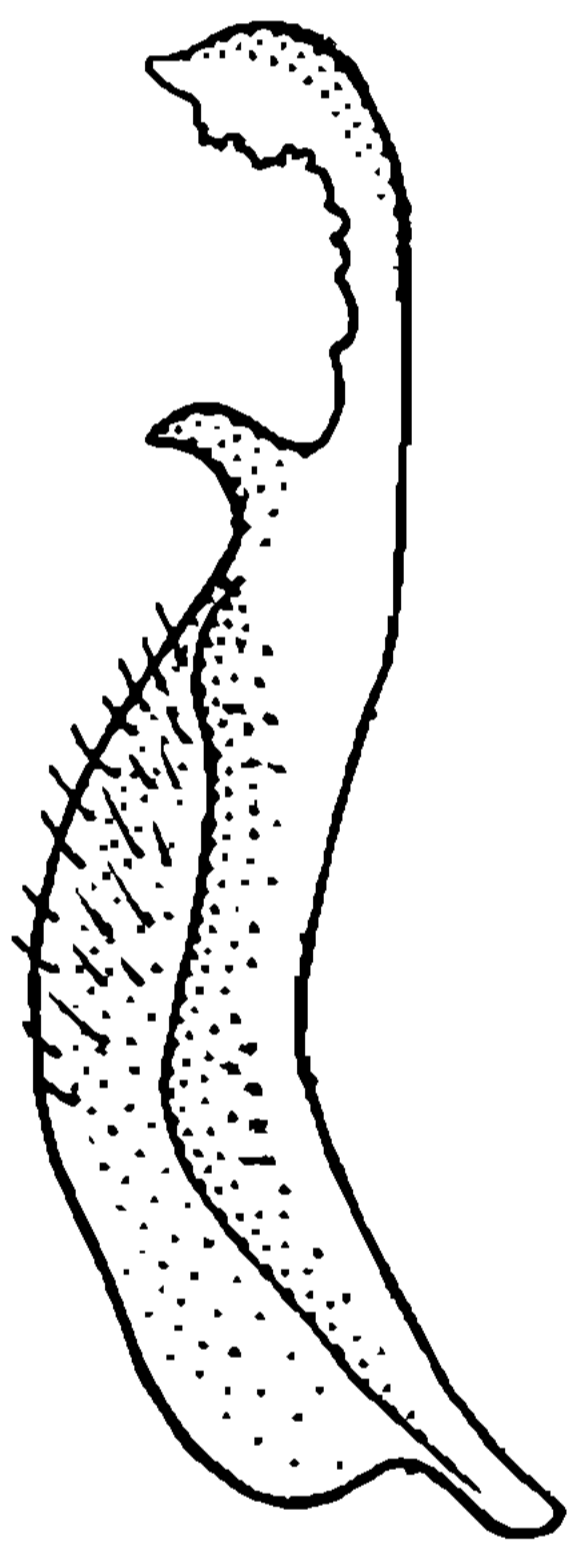
3



4



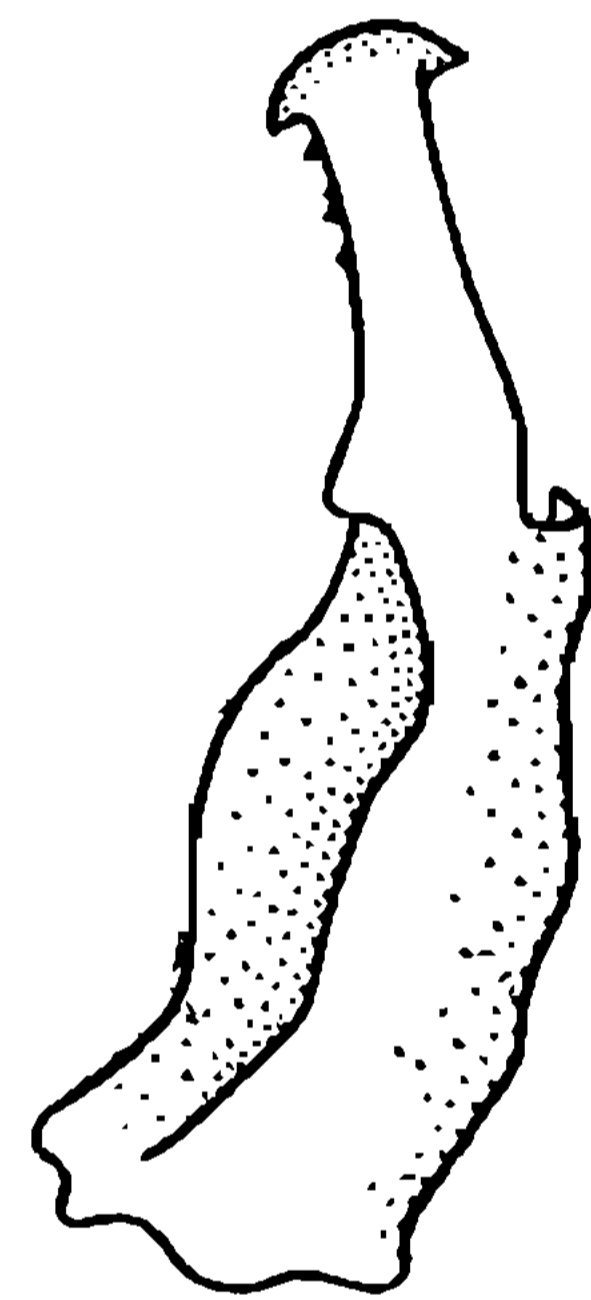
5



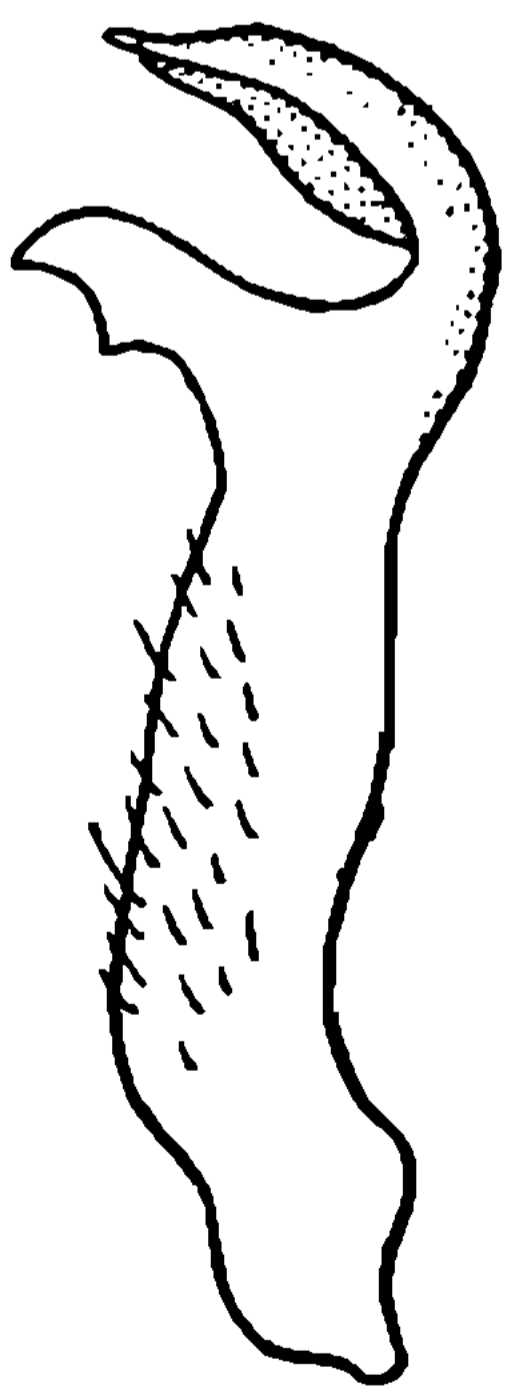
6



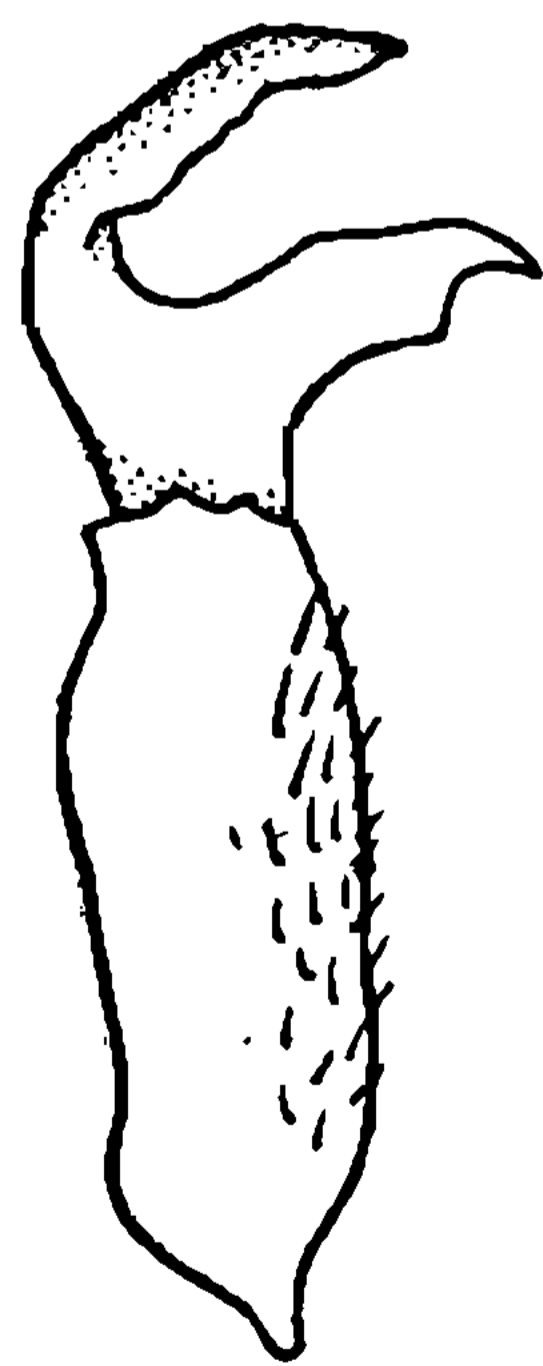
7



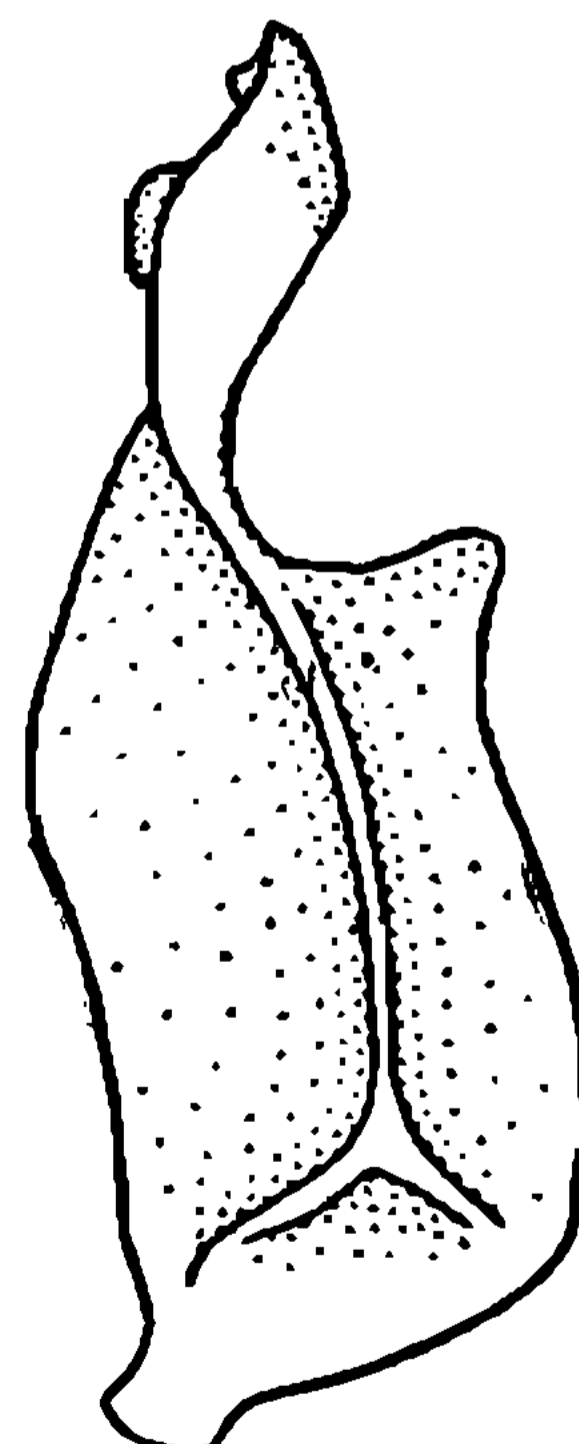
8



9



10



11



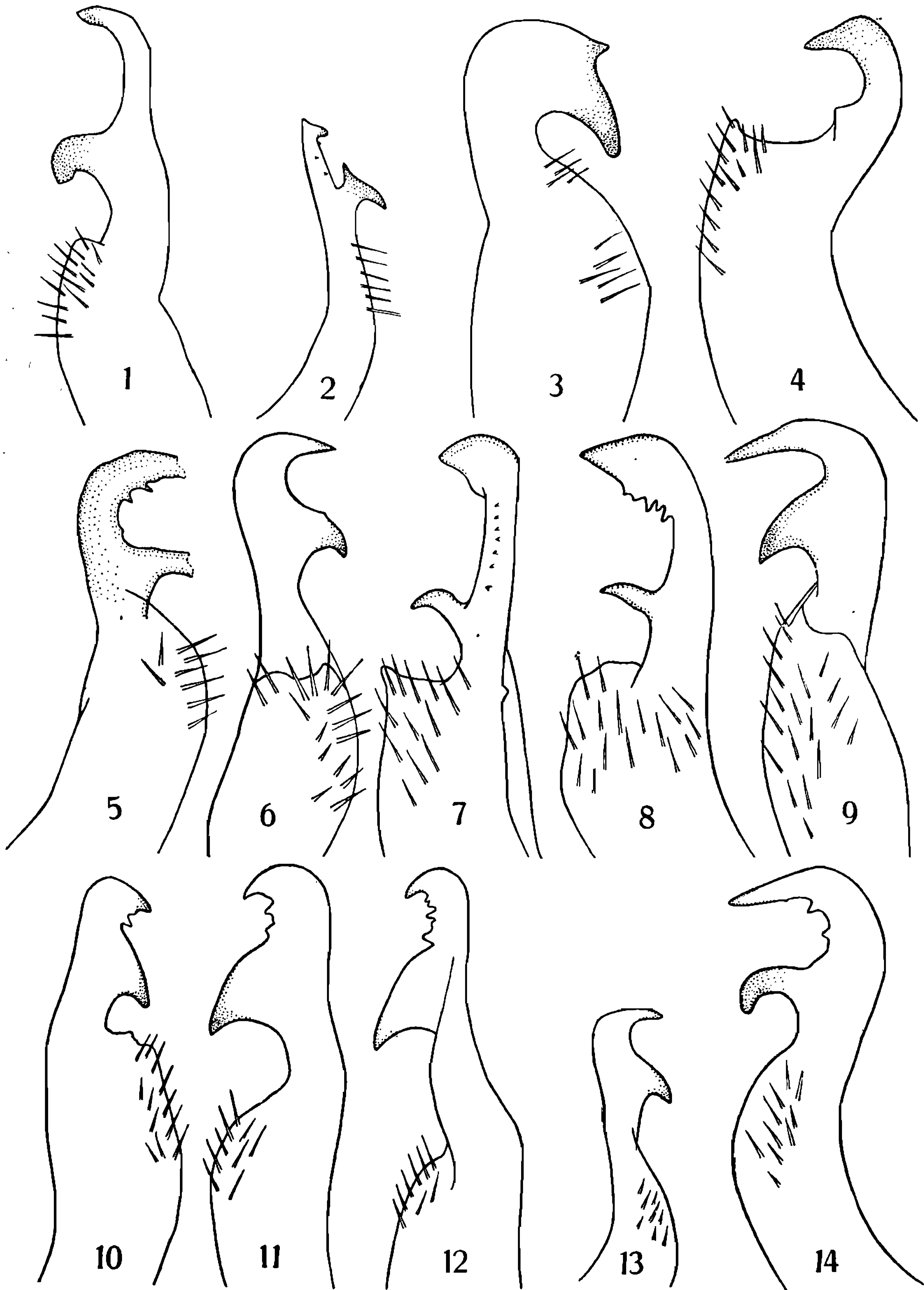
12

### ESTAMPA 3

Parâmeros de: Fig. 1 — *D. albofasciatus*; fig. 2 — *D. andreae*; fig. 3 — *D. bimaculatus*; fig. 4 — *D. chiriquinus*; fig. 5 — *D. columbicus*; fig. 6 — *D. discolor*; fig. 7 — *D. fernaldi*; fig. 8 — *D. fernaldi* (em outra posição); fig. 9 — *D. fulvo-niger*; fig. 10 — *D. honestus*; fig. 11 — *D. longirostris*; fig. 12 — *D. longirostris* (em outra posição); fig. 13 — *D. maurus*; fig. 14 — *D. mendesi*.

(Desenhos originais de Neide Guitton).





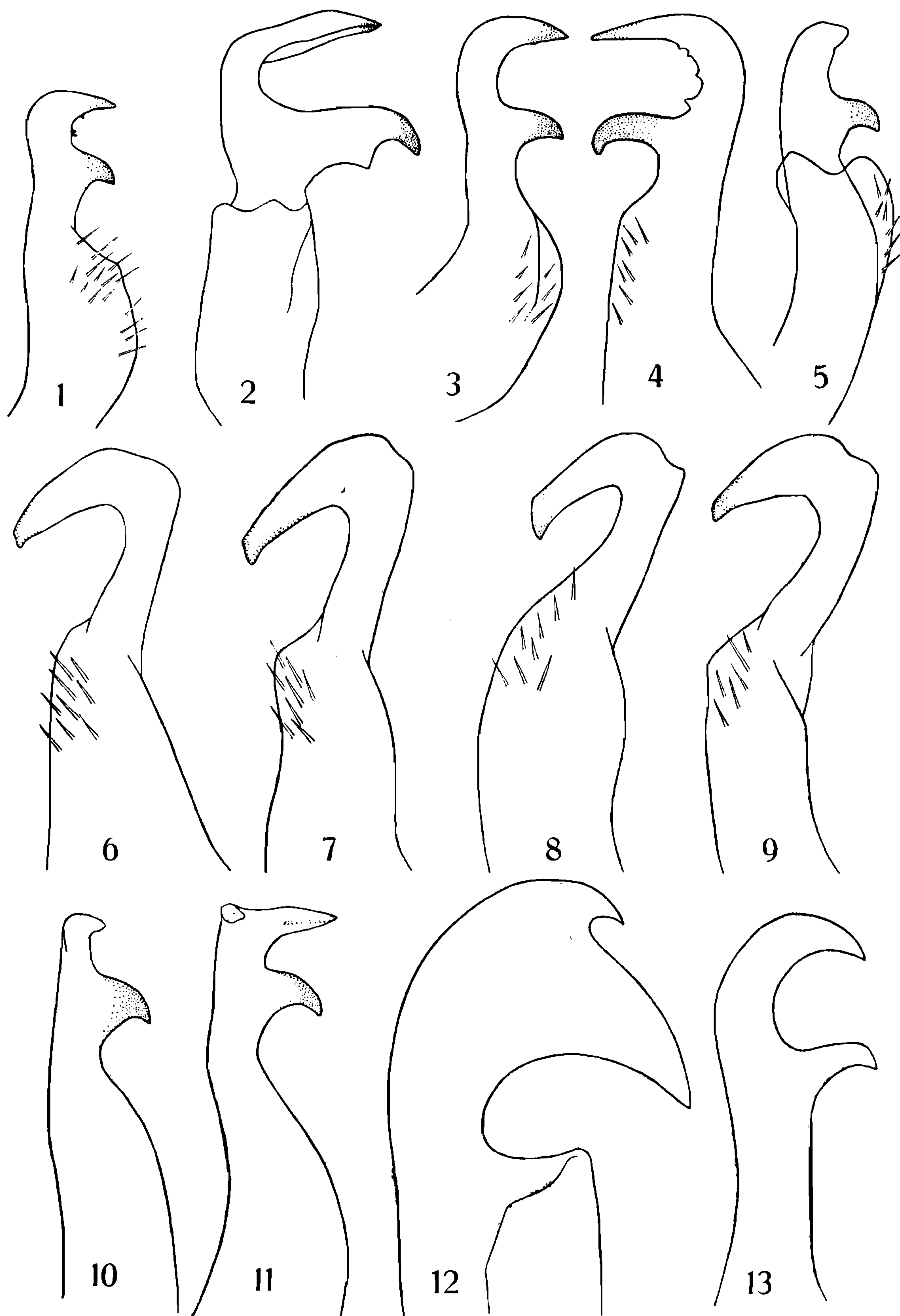
COSTA LIMA et alii: Espécies americanas de *Dysdercus*

#### ESTAMPA 4

Parâmeros de: Fig. 1 — *D. mimulus*; fig. 2 — *D. mimus* var. *distanti*; fig. 3 — *D. obliquus*; fig. 4 — *D. peruvianus*; fig. 5 — *D. ruficeps*; fig. 6 — *D. ruficollis*; fig. 7 — *D. ruficollis* var. *albomembranaceus*; fig. 8 — *D. ruficollis* var. *annulus*; fig. 9 — *D. ruficollis* var. *clarki*; fig. 10 — *D. sanguinarius*; fig. 11 — *D. suturellus*; fig. 12 — *D. bimaculatus*; fig. 13 — *D. obliquus*.

As 11 primeiras figuras são originais e foram desenhadas por Neide Guitton; as duas últimas (12 e 13) foram copiadas por Neide Guitton de desenhos de Sailer, 1947.





COSTA LIMA et alii: Espécies americanas de *Dysdercus*